

Revista

# Ti&N

SERGIPE



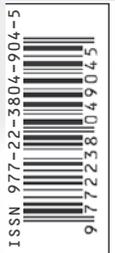
Tecnologia • Informação & Negócios

*Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.*

## O Big Brother Fiscal O novo desafio para as PME's



16 e 17 de agosto  
Teatro Atheneu Sergipense



AUTO ESCOLA

**PARALELY**



☎ 3217-6090

GUIANDO PARA O FUTURO

## CURSO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES



Ao Lado do Detran-SE

**3217-6090**

# CENTEP

CENTRO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DE TRÂNSITO

Empresa credenciada pelo DETRAN/SE  
está com inscrições abertas para o Curso Técnico Teórico-Prático  
para formação de Instrutor de Trânsito.

## OPORTUNIDADE DE EMPREGO!!

Seja um instrutor de trânsito com possibilidade  
de salário de até R\$ 1.100,00.



Disponibilidade de Emprego em:  
- Aracaju - Itabaiana - Lagarto - Propriá  
- N. Srª da Glória - Estância - Carmópolis

## GARANTA JÁ A SUA VAGA!!

**CENTEP**

Av. Augusto Franco, 4120 (ao lado do DETRAN)

E-mail: centep\_@hotmail.com

Fone: 3231-6291

SEJA  
MELHOR  
DO QUE  
JÁ É.

FAÇA PÓS  
GRADUAÇÃO  
NA MELHOR  
PARTICULAR  
DE SERGIPE

**20% DE DESCONTO**  
NA MENSALIDADE PARA DIPLOMADOS UNIT

PROVADOR

INSCREVA-SE JÁ  
[WWW.UNIT.BR/POS](http://WWW.UNIT.BR/POS)  
0800 729 2100

**Unit**  
UNIVERSIDADE TRAIADENTES

### CURSOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

- Estudos da Paz, do Desenvolvimento e da Resolução de Conflitos
- Linguística Hispânica (EAD)
- Psicopedagogia Clínica e Institucional

### CURSO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

- Comunicação Digital, Webjornalismo e Novas Mídias

### CURSO NA ÁREA DE TECNOLOGIA

- Gestão de Infraestrutura em Redes

### CURSOS NA ÁREA DE DIREITO

- Direito Civil e Processual Civil
- Direito Público
- Direito Material e Processual do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal

### CURSOS NA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

- MBA em Finanças Corporativas, Auditoria e Controladoria
- MBA em Gestão de Pessoas
- Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais
- Psicologia, Organizações e Trabalho

### CURSOS NA ÁREA DE SAÚDE

- Enfermagem em Urgência, Emergência e Intensivista
- Farmácia Hospitalar
- Microbiologia Clínica

# Esforço compensado!



EDSON LUIZ SILVA MELO  
Diretor

## Sumário

Painel ASSESPRO .....	04
Painel FIES .....	06
Painel SEBRAE .....	08
Painel CIO-SE .....	09
Painel ACESE .....	10
CODISE .....	11
Indicadores de Sergipe .....	12
Resíduos .....	14
Artigo .....	15
SEDETEC .....	16
Jaguar .....	19
II Ciclo 'TIC e Educação' .....	20
Fórum de Criatividade .....	22
IFPD .....	24
UNIT .....	25
Fique de olho .....	26
Gestão empresarial .....	31
Educação .....	32
III Congresso de Educação .....	33
Artigo .....	34

Caros Leitores, Anunciantes e Assinantes,

Com esforço imensurável, alcançamos o marco de um ano desse Projeto Editorial.

Atingimos a marca de 9 (nove) publicações, o que nos coroa de orgulho e satisfação. Esse fato, sobretudo, nos motiva a prosseguir na jornada enfrentando os desafios, e na busca contínua do aprimoramento e enriquecimento do conteúdo. Continuamos também sem cessar a zelar pela isenção e pela credibilidade conquistadas.

Será gradativamente ampliado o nosso mix de informações, sem, contudo, deixar de fortalecer o foco de ser um canal de divulgação e comunicação do segmento de TI (Tecnologia da Informação). Permanecemos ativos com a proposta de incentivo aos setores de fomento da economia do nosso Estado, destacando a Indústria, o Comércio e os Prestadores de Serviço.

A Informação continuará ser a desta-

que nas áreas de Educação, Saúde, e com incentivo a todas as áreas como o Esporte, Cultura, Turismo e Lazer, dentre outras.

Desta forma, agradecemos a todos que, no transcorrer desse primeiro ano, direta e indiretamente contribuíram com seu incentivo e participação. Como foi ressaltado na edição de lançamento, em julho de 2011, no auditório do SENAC/SE, batizada de 0 (zero), o objetivo maior da "Revista Ti&N Sergipe" é presentear o Estado de Sergipe, sendo um elemento que busca elevar e engrandecer as potencialidades do Estado.

Portanto, reforço o convite a todos para que de algum modo estejam presentes nessa empreitada de levar avante nossas edições, seja na qualidade de Anunciante, Assinante ou Leitor, os quais formam com essa equipe o elenco constituintor desse Projeto Editorial que já pode ser considerado um "Projeto Vencedor".

Assim, todos estão de parabéns pelo nosso 1º ano de existência!

**ERRATA:** Na edição nº 7, pag. 20 de TI&N, matéria RECONSIDERAÇÃO SOBRE O ADVENTO DEMOCRÁTICO - Onde lê-se DEMOCRÁTICO, leia-se DROMOCRÁTICO.



Ano I • Nº 8 • Junho/Julho 2012

**Ti&N Sergipe**  
Tecnologia • Informação & Negócios  
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>  
[tin.se@escritoriovirtual.com](mailto:tin.se@escritoriovirtual.com)  
TEL: 8155-5273

**Diretor:** Edson Luiz Silva Melo  
Cel: (79) 9823-2584

**Secretária Adjunta:**  
Maria Aparecida Brito da Silva

**Co-editora:** Maria José Rocha Souza

**Jornalista Responsável:**  
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

**Apoio:** Marivalda Lima Sousa,  
Maria Aparecida B. da Silva,  
Bianca Natalia Silveira, Acácio S. Costa  
e Acácio Militão de Oliveira.

**Projeto Gráfico e Editoração**

ArtNer: Joselito Miranda de Souza  
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653  
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

**Tiragem:** 5.000 exemplares

**Distribuição:** DISE Logística  
Distribuidora Sergipana de Publicações.  
Tel: (79) 3211-9839

**Impressão:** Gráfica J. Andrade



A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

# O Big Brother Fiscal, o novo desafio para as PMEs

ANTONIO HENRIQUE DOS SANTOS  
Diretor da XProcess e vice presidentes da ASSESPRO

**E**m 1948 George Orwell escreve o livro 1984, esta obra de arte é o epílogo da sua relação e simpatia com as teorias e governos comunistas, epílogo causado pela discordância da ascensão dos governos totalitários nas décadas de 30 e 40. No livro 1984 George Orwell relata a estória de um governo que tem o domínio total da sociedade, esta manta invisível do controle social gerada pelo acúmulo de grandes volumes de informações, registrando os costumes, os fatos da população e das instituições. Esta manta invisível de poder sobre as pessoas e instituições foi lançada e mantida graças ao super computador “Big Brother”, uma super estrutura computacional com grande capacidade de captação e classificação de informações que dava uma forte sustentação ao governo.

O nosso governo não é totalitário, não vivemos em uma ditadura, temos entidades de classes fortes com poder de negociação junto aos órgãos reguladores do governo. Ou seja temos voz ativa, podemos nos orgulhar de ser uma democracia, mas mesmo assim temos uma manta invisível sob nossas cabeças, o nosso Big Brother se chama “SPED” ou Sistema Público de Escrituração Digital. O SPED é constituído da NF-e e dos EFD’s fiscal, PIS/COFINS, Contábil e Social, que são as mantas invisíveis que sondam as empresas, estes mecanismos de controle tiveram início em 2005 quando o governo federal iniciou o processo de automação dos controles tributários do país com ações como o Super Computador “T-REX” e o Harpia, um super algoritmo de cruzamento de informações financeiras.

A fundamentação do tema “informação e controle” é para mostrar a nova situação do nosso país, ouvimos constantemente falar do aumento

**O SPED foi criado para controlar e regulamentar a maneira como as empresas funcionam através do registro eletrônico das operações fiscais**

de arrecadação do governo, mas talvez não estejamos atentos ao fato de que este aumento é resultado de ações bem planejadas e orquestradas de forma magistral pelo nosso governo, a austeridade no monitoramento das operações empresariais, este controle vem descendo de acordo com o porte das empresas, hoje já engloba as grandes e médias, mas em breve teremos as pequenas. Estas ações de controle mostram os músculos governamentais na gestão tributária, com inovações assustadoras como BI (Inteligência de negócios), onde informações geradas através dos arquivos de SPED serão cruzadas para monitoramento através de cubos de decisão, onde a análise de informações com várias dimensões permite a atuação eletrônica, eliminando a necessidade do fiscal visitar a empresa atrás de informações e comprovações de não conformidades fiscais, pois no mundo eletrônico foram registrados na SEFAZ nas informações enviadas pelas próprias empresas através do SPED, o modelo de funcionamento inadequado e viciado pode cultivar falhas nas informações geradas, os velhos hábitos podem gerar grande problemas.

Mas devemos nos perguntar: O que estas questões trarão de mudanças para as PMEs? No que estas questões influenciam as PMEs? As respostas para as perguntas são bem simples e assustadoras, o SPED foi criado para controlar e regulamentar a maneira como as empresas funcionam através do registro eletrônico das operações fiscais. É necessário o redesenho da forma de funcionamento e isto não está associado ao regime tributário ou ao tamanho da empresa, estas mudanças são imperativas para não termos riscos de ficar enganchados às teias tributárias.

o “Number ONE” de cada empresa deve estar atento a nova realidade para se adequar e adequar a empresa, o anacronismo no processo de gestão deve ser eliminado e temos de criar a consciência fiscal em nossas organizações, pois o amadorismo e os jeitinhos serão os algozes das empresas que não estão atentas às constantes mudanças.

Liderança, método e conhecimento do processo, devem ser cultivados nas organizações e os seus líderes são os catalisadores da criação da nova realidade organizacional. Sem o

“Number One” consciente não há milagres, os novos conceitos pedem um novo comportamento dos empresários e dos colaboradores das organizações. Gente é o segredo do novo modelo, mas gente atenta no presente e olhando constantemente para o futuro. Como disse Einstein: “Não podemos resolver os problemas atuais usando as mesmas técnicas que usamos para criá-los”. Não é possível mudar, evoluir sem que os colaboradores entendam isto, o aprendizado da empresa é o somatório do aprendizado de cada elemento que a compõem. Para nos protegermos temos de promover a cultura de “enfrentamento de fatos”, promover a verdade, e com base nestes fatos tomar as decisões, temos de incentivar a prática de análise e síntese como elemento principal para o planejamento.

Os líderes são os únicos elementos de mudança na organização, não há outra opção, as áreas de suporte ajudam na criação e divulgação dos novos padrões, eles podem alinhar o interesse das pessoas com as necessidades estratégicas da organização, nada poderá ser feito se não houver esta integração.



## TOTVS Manufatura

As soluções TOTVS para manufatura oferecem processos leves, que proporcionam aos gestores uma ampla gama de informações da empresa, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões estratégicas, estreitando a relação com clientes, automatizando a cadeia de suprimentos e aumentando a eficiência.

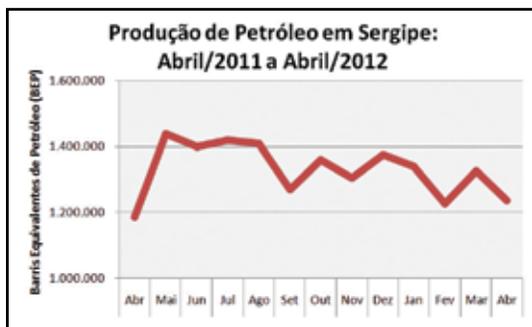
São produtos e serviços baseados no profundo conhecimento que a TOTVS possui sobre os processos essenciais para o sucesso das indústrias: entregar os produtos certos, nas quantidades certas, no momento certo, com qualidade e sustentabilidade e preço desejado pelo mercado.



[www.totvs.com.br](http://www.totvs.com.br)  
Tel: (79) 3217-0170

# Números recentes da economia sergipana

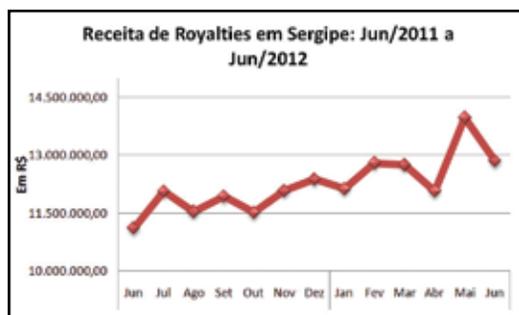
## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO



Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES

A produção de petróleo no estado, em abril, somou 1,2 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 4,2% maior que o mesmo período do ano passado. No comparativo mensal, entretanto, houve redução de 6,7% em relação ao mês de março desse ano. No primeiro quadrimestre desse ano, a produção de petróleo no estado totalizou 5,1 milhões de barris, registrando aumento de 4,8%, sobre o mesmo período de 2011. Os dados foram examinados pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/UFS), através dos dados disponibilizados pela ANP (Agência Nacional de Petróleo).

## ROYALTIES



Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES

A compensação financeira paga em função da extração de petróleo e gás natural, os chamados royalties, em junho, apresentou expansão de 15,7% no valor creditado, em relação ao mesmo mês do ano anterior (junho/2011). Os dados são da Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis (ANP).

O pagamento dos royalties efetuados neste mês, referente à extração de abril deste ano, chegou a R\$ 12,8 milhões (valor sem a retenção de 1% de PASEP). Apesar do aumento na comparação anual, esse total apresentou recuo de 8%, em relação à remuneração do mês anterior (maio/2012), quando o valor creditado alcançou R\$ 13,9 milhões (valor sem a retenção de 1% de PASEP). De janeiro a junho deste ano, o pagamento dos royalties atingiu R\$ 76,6 milhões (valor sem a retenção de 1% de PASEP), no estado, registrando avanço de 26,5% em relação ao primeiro semestre de 2011.

## ARRECADAÇÃO FEDERAL EM SERGIPE

Fonte: Receita Federal. Elaboração: NIE/FIES.



Em maio deste ano, a arrecadação de tributos federais, no estado, somou R\$ 148,4 milhões, sendo 17,1% (em termos nominais) maior que a arrecadação do mesmo período de 2011. Já no comparativo com abril deste ano, houve queda de 19,7%, também em termos nominais.

No quinto mês do ano, o Imposto sobre a Renda (IR) das pessoas físicas e jurídicas chegou a R\$ 50,1 milhões em Ser-

gipe, compreendendo 34% da arrecadação total. A COFINS, contribuição destinada ao custeio da seguridade social, reuniu R\$ 36,4 milhões, enquanto que a CSLL, contribuição que incide sobre o lucro, atingiu R\$ 10 milhões. A arrecadação do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) recolheu R\$ 7,7 milhões aos cofres da União, no mês analisado.

### REPASSES FEDERAIS PARA SERGIPE

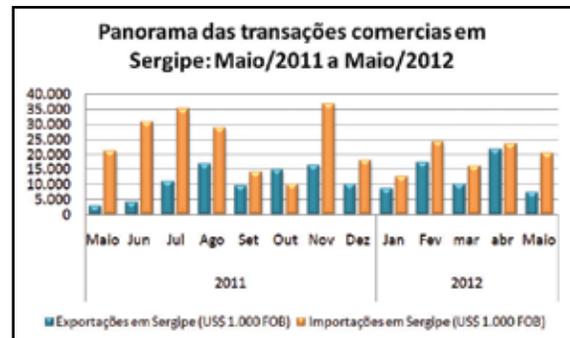


Fonte: STN. Elaboração: NIE/FIES.

Os repasses federais para Sergipe se expandiram em maio de 2012. Foram recebidos R\$ 208,9 milhões referentes ao Fundo de Participação dos Estados (FPE), no mês de maio, sendo 11,8% maior, quando comparado ao mês anterior (sem descontar a inflação). O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) também registrou elevação no mês passado na análise mensal. O montante repassado para Sergipe somou R\$ 78,5 milhões, aumento de 11,8%, em relação ao mês anterior. A transferência relativa ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que compreende toda a educação básica, da creche ao ensino médio, atingiu R\$ 52,2 milhões, representando avanço de 26,5%, comparado ao

mês anterior. Sobre maio de 2011, houve aumento de 29,4%.

### COMÉRCIO EXTERIOR SERGIPANO



Fonte: MDIC. Elaboração: NIE/FIES.

No quinto mês de 2012, a venda de produtos sergipanos para o exterior somou US\$ 7,6 milhões, sendo 143,4% maior que o montante exportado no mês de maio do ano passado. Entretanto, no mês analisado, a balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 12,8 milhões, já que o montante importado (US\$20,4 milhões) foi maior que as exportações. Apesar do crescimento na comparação anual, as exportações sergipanas apresentaram, em maio, recuo de 64,9% sobre mês anterior, quando as exportações totalizaram US\$ 21,8 milhões. Entre os produtos mais vendidos para o exterior predominou o Suco de laranja congelado, não fermentado, que nos cinco primeiros meses do ano representou 49,13% das vendas. Os principais itens que se destacaram na pauta importadora sergipana foram o diidrogeno-ortofosfato de amônio, outros trigos, coque de petróleo e o sulfato de amônio.

Fonte: Revista FIES nº 53 - Mai/Jun 2012

**A melhor e mais moderna distribuidora de alimentos e bebidas**

Rua Manoel Dantas, 313/321 - Bairro José Conrado de Araújo  
Tel: (79) 3241-3305 - bevilaqua@bevilaqua.com.br  
Aracaju - Sergipe

# Semana do Empreendedor Individual

**S**ergipanos interessados em se formalizar ou que necessitavam de alguma orientação empresarial aproveitaram a Semana do Empreendedor Individual, realizada de 02 a 07 de julho na Praça General Valadão, centro de Aracaju. .

Foi uma semana que registrou mais de 400 formalizações e orientação empresarial voltadas para os empreendedores sergipanos. A equipe do Sebrae e instituições parceiras, formada por 26 pessoas, trabalhou com afinco prestando serviços que iam desde o processo de formalização do negócio, passando pela orientação empresarial, declaração de rendimentos a Receita Federal, impressão de boletos de pagamento e solicitação da Inscrição Estadual.

Para Antonio Carlos Araujo, presidente

do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae, foi uma semana produtiva. “O Sebrae tem que ser um órgão popular, focado em atender as micro e pequenas empresas, mas também voltado para o empreendedor individual. Realizar a Semana do EI no centro de Aracaju foi excelente, facilitou a vida das pessoas que tiveram oportunidade de tirar suas dúvidas e resolver suas questões empresariais”, explica Antonio Carlos.

Mas quem não teve oportunidade de ir a Praça General Valadão, não precisa se preocupar. Na sede do Sebrae, localizada na Avenida Tancredo Neves 5500, os colaboradores da instituição estarão prestando gratuitamente os mesmos serviços disponibilizados na praça. “É só procurar a Unidade de Atendimento Individual, localizada logo na entrada do prédio, que nossa equipe está pronta para prestar o serviço solicitado. Funcionamos no horário comercial, das 08h às 12 e das 14h às 18h”, reforça a gerente do Sebrae, Angela Souza.

## INTERIOR

A proposta é também realizar a Semana do EI em outros municípios sergipanos. “Estamos montando uma programação que irá atender outras cidades. A primeira será Carmópolis, de 06 a 10 de agosto. As outras ainda não estão com as datas definidas, mas a proposta é que até dezembro a gente realize alguns eventos no interior do Estado. Assim que tivermos a programação confirmada, estaremos divulgando para a população”, finaliza Angela Souza.

Alfredo Moreira



Antonio Carlos Araujo, presidente do Conselho do Sebrae, visita as tendas do EI armadas na Praça General Valadão.

# A Importância da Tecnologia da Informação na Indústria Hoteleira



É inevitável a utilização dos recursos da Tecnologia da Informação em qualquer empresa moderna. Contudo, em especial na Indústria Hoteleira percebemos seu contínuo avanço e dependência.

Muito além de ter uma boa infraestrutura, conforto e excelência nos serviços, o destino “Sergipe” influencia substancialmente os negócios nessa região, que consolida a cada dia sua vocação turística, e que vem nos últimos cinco anos aprimorando sua rede hoteleira com principal foco na Cultura da Hospitalidade sem, contudo, abrir mão da modernização do seu parque tecnológico e da gestão competitiva de seus recursos. A cidade de Aracaju aproveita o excelente momento com várias oportunidades de desenvolvimento para todo o segmento, e procura investir sistematicamente na tecnologia da informação (TI) desde a implantação de empresas referências na área, até a ampliação da oferta de conectividade de alta velocidade.

A rotina hoteleira exige estabelecer contatos com seus clientes, controlar seus pedidos, realizar negociações, acompanhar a evolução de suas ações comerciais, apurar controles e resultados, e utiliza para isso os recursos da TI, que incluem cadastro de clientes integrado com rotinas de envio de mensagens, identificação de perfis de consumo, que visam segmentar seu público-alvo, estabelece transações financeiras, gestão de almoxarifado e outros, lhes permitindo-lhes elaborar melhores controles dos processos.

A gestão eficiente da TI neste mercado facilita não apenas o gerenciamento das informações, mas também potencializa a divulgação e prospecção da região, garantindo sua projeção e visibilidade no mercado.

O uso profissional da TI na Indústria Hotelaria permite grande vantagem competitiva, quando utilizada como uma ferramenta da Gestão Estratégica, favorecendo a integração com os clientes, fornecedores e prestadores de serviços, fornecendo meios precisos para o planejamento e execução das atividades.

A Indústria Hoteleira conta com uma gama de recursos que vão desde os equipamentos para pontos de autoatendimento, que podem ser instalados em diferentes locais dentro dos hotéis, automação de serviços, integração dos serviços de comunica-

ção (telefone, internet e TV). Hoje é possível realizar o acompanhamento da conta, solicitar serviços ou mesmo realizar o checkout pela TV do quarto do hóspede, tudo em tempo real.

Outra tendência que podemos observar na área de TI aplicada ao turismo é o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis como celulares, smartphones e tablets, e a utilização das redes sociais, criando mais um canal de relacionamento com seus atuais e futuros clientes.

A TI permite interligar e interagir com diferentes áreas: desde o Comercial, da prospecção ao pós-venda; no Financeiro, do faturamento ao fluxo de caixa; no Almoxarifado, da compra ao inventário. Tudo isso de forma rápida e direta, podendo a qualquer instante agregar outros módulos operacionais, dependendo apenas do modelo de gestão empresarial.

Como em todos os setores da cadeia produtiva, o profissional da indústria hoteleira precisa se manter familiarizado e atualizado para utilização desses recursos, e não pode se limitar apenas às ferramentas de comunicação instantânea, ou a manter presença nas redes sociais, mas buscar garantir, no mínimo, o conhecimento básico sobre os processos de gerenciamento das informações em seu segmento de negócio, e utilizar a seu favor todo o potencial que esses recursos podem oferecer, e que estão em constante desenvolvimento.

Os setores relacionados com o turismo vendem “sonhos” (lazer e diversão), algo não muito fácil de ser mensurável, mas através de modelos estatísticos e processos automatizados a TI poderá transformar essas sensações em números mais tangíveis, facilitando a sua comparação e possibilitando mensurar as conquistas e resultados deste setor da economia que está em plena expansão.

Por fim, podemos observar que por trás dos balcões dos hotéis e dos serviços oferecidos pela indústria do turismo, se faz necessário uma moderna e eficiente estrutura de TI que dê suporte e traga um diferencial competitivo. A indústria hoteleira encontra na tecnologia da informação os recursos necessários para sua modernização, as condições necessárias para oferecer serviços diferenciados e melhores, o que lhe permite ainda grandes possibilidades de ampliar seus resultados financeiros.



**ROMILSON SILVA BISPO**

Administrador, Especialista em Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação. Discente em MBA Gestão Empresarial e Inteligência Organizacional (2012). Membro do Chief Information Officer Sergipe - CIO-SE.

# Substituição Tributária continua na pauta das reuniões mensais com a SEFAZ



O principal assunto da reunião mensal realizada entre lideranças empresariais e a SEFAZ, nesta semana, foi a Substituição Tributária – ST. Após solicitação apresentada nos últimos meses, durante estas reuniões, a SEFAZ realizou um estudo - para elaboração de um cronograma – o qual está com o secretário João Andrade, que deverá convidar os empresários para uma reunião, a fim de tratar exclusivamente do assunto.

O vice-presidente da ACESE, Maurício Vasconcelos, tem acompanhado de perto a implantação da ST, e segundo ele, os empresários tratar diretamente com o secretário a respeito do cronograma de implantação do ST para que os diversos setores possam se preparar e acompanhar as modificações. Há cerca de três meses, Vasconcelos também apresentou como alternativa para minimizar o impacto da ST o parcelamento do imposto referente ao saldo do estoque que a empresa terá quando da Substituição Tributária em seu ramo de trabalho; e por fim, tentar debater o estabelecimento de uma tabela da Margem de Valor Agregado – MVA -, tendo em vista que o empresário que vender seu produto com o valor menor do que a MGV determinada, pagará impostos sobre um lucro que não é o real, de modo que todos estes assuntos serão tratados diretamente com João Andrade.

Na avaliação de Maurício Vasconcelos, a ST tem vantagens e desvantagens. O ponto positivo da implantação é o fato de que “teoricamente, todos irão pagar impostos iguais, o que vai reduzir a sonegação”. Já o ponto negativo, se dá por conta da “fragilidade que pode haver em relação à competitividade com outros estados, bem como com os setores que atuam com margem menor, no caso dos atacadistas”.

Para o presidente da ACESE, Alexandre Porto, a substituição tributária é vantajosa a partir do momento em que se torna igualitária. “Nós temos um excelente diálogo com a Sefaz e conseguimos muitas vitórias. Na penúltima reunião, em maio, pedimos a prorrogação de pagamento do imposto

para os calçados e, além disso, solicitamos um cronograma para que o empresário não seja pego de surpresa. A expectativa é de que esta reunião com o secretário defina estes pontos que nós estamos pautando”, ressalta.

## OUTRAS PAUTAS

Ainda durante a reunião na SEFAZ, na terça-feira, 17, as lideranças empresariais também solicitaram uma alternativa que obrigue os comerciantes que compram em empresas autorizadas a comercializar varejo e atacado, a declarar o CPF nas notas acima de determinado valor. A medida tem como finalidade, evitar que os comerciantes de mercearias deixem de pagar impostos na compra e venda dessas mercadorias.

Também ficou prevista uma nova reunião, no dia 25 de julho, às 9h com representantes da ADAS e ASES para tratar das mudanças nos itens que compõem a cesta básica aqui em Sergipe. “A SEFAZ fez um estudo em cima da Cesta Básica sergipana, baiana e alagoana. A previsão é de que haja entendimento para uma nova composição da cesta”, informa Porto.

Outro assunto debatido na reunião foi a implantação do projeto piloto da Nota Fiscal Eletrônica ao Consumidor – NFE-c. Quatro empresas sergipanas farão parte do projeto que será iniciado nacionalmente em parceria com o Rio Grande do Sul. A ideia de criação da nota fiscal eletrônica do consumidor (NFC-e) em substituição à impressão em papel do documento fiscal é um projeto inovador e pioneiro no país e Sergipe é um dos Estados que lideram a discussão, pois já vinha trabalhando internamente. O mecanismo está sendo chamado nacionalmente de Nota Fiscal de Consumo Eletrônica (NFC-e) e a proposta é que os testes ocorram pelo menos até o final do ano, quando outros estados devem ampliar o acesso à emissão eletrônica a todas as empresas varejistas por meio de adesão voluntária.

A próxima reunião mensal dos empresários com a Superintendência e técnicos da SEFAZ será no dia 21 de agosto.

*Teoricamente, todos irão pagar impostos iguais, o que vai reduzir a sonegação*

# Sergipe é destaque nacional na receita bruta do comércio entre 2007 e 2010

**A**nálise realizada pelo Banco do Nordeste (BNB), a partir dos dados brutos divulgados pela Pesquisa Anual do Comércio (PAC) 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a Região Nordeste foi a que apresentou o maior crescimento real da receita bruta de revenda para todos os estabelecimentos comerciais - atacado e varejo - entre as demais regiões do Brasil. Dentre os Estados da região, que apresentaram índices de expansão entre 40% e 50%, Sergipe apontou crescimento de 47,6% da Receita Bruta de Revenda.

De acordo com a PAC, o resultado da evolução dos Estados do Nordeste contribuiu de forma importante para que a Região obtivesse o maior crescimento dessa receita no Brasil entre 2007 e 2010. A receita bruta de revenda é referente à receita total das vendas incluindo os impostos e contribuições, as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais relativos à comercialização de mercadorias.

Considerando os valores nominais deflacionados pelo IPCA médio anual, para o ano de referência de 2010, essa variável sofreu uma expansão, em 2010, de 41,6% em confronto com 2007, superando consideravelmente o desempenho das demais regiões, em especial, a Região Sudeste, cuja variação no período foi a menor entre todas, 29,1%.

Entre os estados nordestinos, o Piauí foi aquele em que a receita bruta de revenda teve a maior expansão, variando 61,7% no período 2007-2010. O Estado da Bahia, no qual o crescimento real da variável ficou abaixo dos 30%, apresentou o menor crescimento relativo entre os Estados nordestinos.

## MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO

A margem de comercialização (receita líquida de revenda menos o custo de mercadoria vendi-

da, ou o resultado do esforço de venda de mercadoria deduzidos o seu custo) teve o maior crescimento real no Brasil, considerando o mesmo procedimento de correção dos valores nominais, localizado na Região Nordeste, que apresentou uma variação real entre 2007 e 2010 próxima a 60%, superando amplamente o resultado imediatamente inferior, 43,7%, obtido pela Região Norte e a própria variação alcançada no Brasil em seu conjunto, 39,2%.

O Estado de Sergipe contribuiu com uma expansão de 77,4%, influenciando também na determinação do índice alcançado pela Região Nordeste no cenário nacional. Os Estados de Alagoas e do Rio Grande do Norte foram os principais responsáveis pelo forte crescimento da margem de comercialização da Região Nordeste, contribuindo cada um por uma expansão da variável no período considerado (2007-2010) de, respectivamente, 93,5% e 89%.

A participação dos Estados da Bahia e Paraíba no desempenho do Nordeste na margem de comercialização apresenta índices de crescimento consideravelmente inferiores aos demais Estados, 38,7% e 26,1%, respectivamente.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia de Sergipe (Sedetec/SE), Saumíneo Nascimento, esta expansão de Sergipe no indicador de margem de comercialização coloca o Estado na terceira posição na Região Nordeste em termos evolutivos. "Este resultado revela a eficiência dos programas sociais estaduais que combinados com os federais, reduzem o índice de gini (desigualdade de distribuição de renda) e propiciam maior poder de consumo da população, resultando numa ambiência mais favorável para o consumo e o comércio local", explica Saumíneo.



*O Estado de Sergipe contribuiu com uma expansão de 77,4%*

Fonte: Sedetec

# Indicadores de Desenvolvimento do Estado de Sergipe (2)

Prof. Daniel F. NeyraCastañeda DECAT-UFS

## O ESTADO E AS REGIÕES HOMOGÊNEAS DE SERGIPE

O estado de Sergipe vista na parte 1, foi a partir de uma classificação espacial. Para esta edição um estudo preliminar foi abordado para avaliar se os grupos de regiões são homogêneos. Esta nova classificação para agregação dos municípios, usando a técnica de agrupamento (método k-means cluster) foi realizada obedecendo a semelhança ou vizinhos próximos a partir dos indicadores FIRJAN. Esta classificação esta composta da seguinte maneira:

**Grupo 1 (G1).** Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Malhador, Moita Bonita, Pedra Mole, Ribeiropolis, São Domingos

**Grupo 2 (G2).** Barra dos Coqueiros, Capela, Carmópolis, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Muribeca, Nossa Senhora das Dores, Rosário do Catete.

**Grupo 3 (G3).** Aracaju, São Cristóvão.

**Grupo 4 (G4).** Aquidabã, Arauá, Boquim, Brejo Grande, Canhoba, Canindé de São Francisco, Cristinápolis, Feira Nova, Gararu, Gracho Cardoso, Ilha das Flores, Indiaroba, Itabaianinha, Itabi, Itaporanga d'Ajuda, Japoatã, Lagarto, Monte Alegre de Sergipe, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Pedrinhas, Poço Redondo, Poço Verde, Porto da Folha, Riachão do Dantas, Salgado, Santa Luzia do Itanhy, Santana do São Francisco, Simão Dias, Tobias Barreto, Tomar do Geru, Umbaúba.

**Grupo 5 (G5).** Amparo de São Francisco, Cedro de São João, Cumbe, Divina Pastora, General Maynard, Macambira, Malhada dos Bois, Maruim, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Lourdes, Pinhão, Pirambu, Propriá, Riachuelo, Santa Rosa de Lima, Santo Amaro das Brotas, São Francisco, São Miguel do Aleixo, Siriri, Telha.

Tabela 2. Indicadores descritivos dos grupos semelhantes do estado.

		Estatísticas Descritivas				
Cluster	Number of Case	N	Mínimo	Máximo	Médio	Desvio Padrão
G1	IFDM Emprego e Renda	10	,319	,486	,39539	,053633
	IFDM Educação	10	,507	,718	,64340	,069880
	IFDM Saúde	10	,809	,947	,88454	,033331
G2	IFDM Emprego e Renda	9	,522	,707	,60641	,058677
	IFDM Educação	9	,640	,761	,69350	,038305
	IFDM Saúde	9	,661	,809	,75068	,041268
G3	IFDM Emprego e Renda	2	,888	,896	,89190	,005374
	IFDM Educação	2	,633	,673	,65280	,028001
	IFDM Saúde	2	,735	,810	,77215	,053104
G4	IFDM Emprego e Renda	34	,278	,472	,36709	,056495
	IFDM Educação	34	,481	,752	,61744	,050205
	IFDM Saúde	34	,582	,755	,67346	,039964
G5	IFDM Emprego e Renda	20	,263	,461	,33962	,049023
	IFDM Educação	20	,628	,761	,68980	,028713
	IFDM Saúde	20	,700	,868	,77679	,044180

Um teste de homogeneidade de variâncias entre grupos formados foi aplicado, encontrando-se que os grupos assim compostos são homogêneos para os indicadores Saúde, Emprego e Renda ( $p < 0.05$ ). Para o indicador Educação estes grupos foram heterogêneos ( $p > 0.05$ ), ver tabela 3.

Tabela 3. Teste de Homogeneidade de variâncias nos grupos

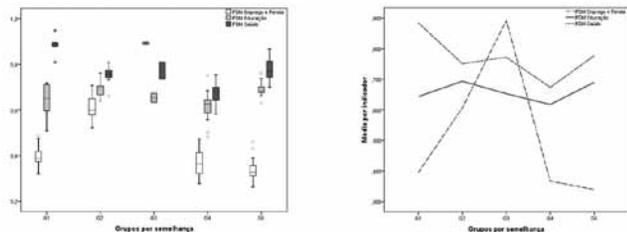
	Estatística de Levene			Sig.
	GI 1	GI f2		
IFDM Emprego e Renda	1,034	4	70	,396
IFDM Educação	2,900	4	70	,028
IFDM Saúde	,811	4	70	,522

A partir de uma análise de comparação de médias múltiplas nos grupos constituídos foi encontrado que para o indicador Emprego e Renda  $G5 = G4 = G1 < G2 < G3$  ( $p > 0.05$  na igualdade, e  $p < 0.05$  caso contrário). Para o indicador de Educação  $G4 < G2$  e  $G4 = G3 = G5$ . Já no indicador de Saúde, verifica-se que  $G4 < G2 = G3 = G5 < G1$ . Ver tabela 4 e Gráfico 3.

Tabela 4. Comparação de médias múltipla para os Grupos

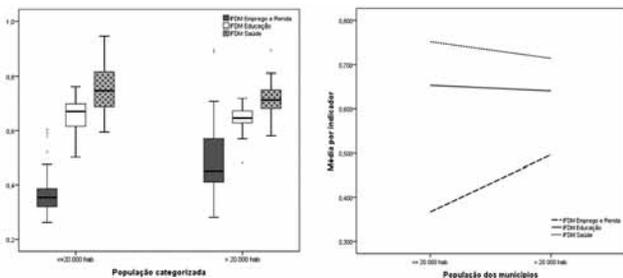
Grupos	N	Emprego e Renda			Educação		Saúde		
		1	2	3	1	2	1	2	3
G5	20	,339			,689	,689			,777
G4	34	,367			,617		,673		
G1	10	,395			,643	,643			,884
G2	9		,606			,694		,750	
G3	2			,892	,653	,653		,772	

Gráfico 3. Indicadores por grupos de municípios.



Os municípios de Sergipe em quanto ao tamanho da sua população (habitantes) foram classificados em dois grupos, o primeiro com população até 20 000 habitantes e o segundo com população maior que 20000 habitantes. Num teste de comparação de médias estes dois grupos apresentaram que Educação e Saúde tem médias estatisticamente iguais ( $p>0.05$ ), no indicador Emprego e renda as médias são estatisticamente diferentes ( $p<0.05$ ).

Gráfico 4. Indicadores médios FIRJAN por tamanho do município.



Para avaliar a sensibilidade e especificidade por tamanho de município, encontramos que em populações de até 20 000 habitantes, a maior sensibilidade é do indicador de Saúde (área=0.62) e maior especificidade o indicador de Emprego e Renda (área=0.21). Para populações acima de 20 000 habitantes o indicador que apresenta maior sensibilidade é Emprego e renda (área=0.79), e maior especificidade a Saúde (área=0.38). Ver gráfico 5.

Gráfico 5. Sensibilidade e Especificidade dos indicadores FIRJAN.

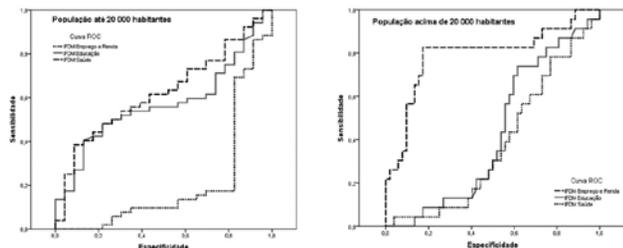
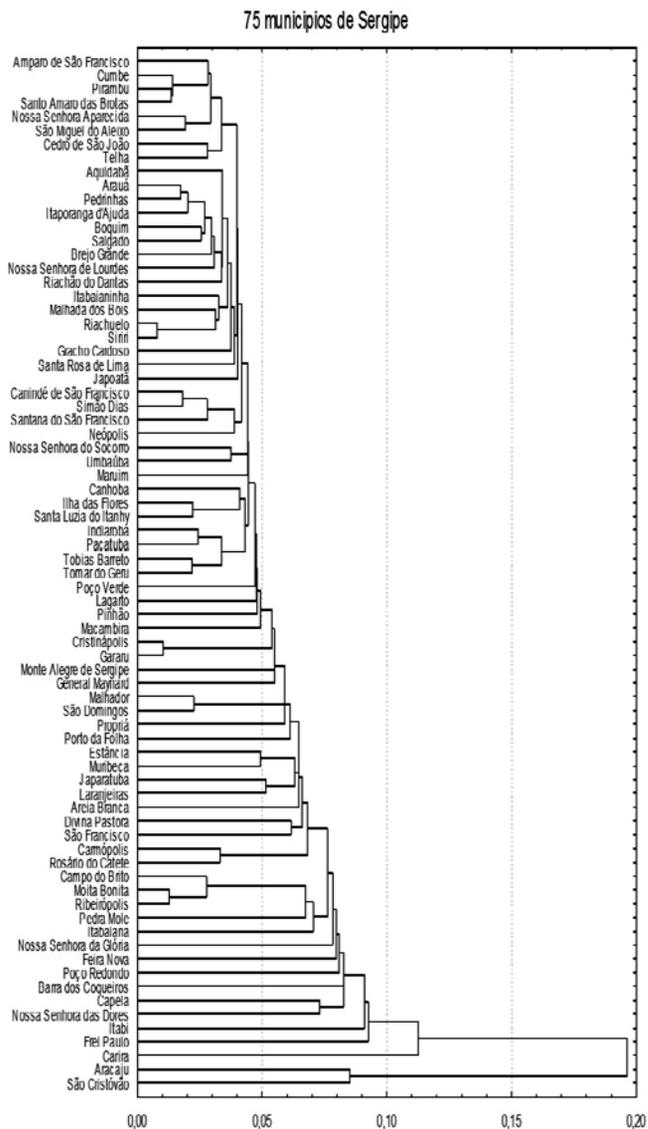


Gráfico 4. Agrupamento por semelhança dos municípios nos indicadores FIRJAN.



Com esta técnica podemos identificar que Aracaju e São Cristóvão formam vizinhos próximos e não se comparam como os outros municípios, assim os 73 municípios restantes numa determinada escala ( $>0.10$ ) constituem um mesmo grupo com indicadores médios semelhantes.

Páginas de acesso.

Firjan: <http://www.firjan.org.br/IFDM/>

Codise: <http://www.codise.se.gov.br/>

Bibliografia

1. Bisquerria, R. *Introducción Conceptual al Análisis Multivariable*. Editora PPU. Barcelona. 1989.
2. Mingoti, S. *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada*. Editora UFMG. Belo Horizonte, 2005.

# Indústrias lucram com resíduos da produção

**R**eforçando o jargão atual, segundo o qual “quem bota resíduos fora joga dinheiro no lixo”, a Federação das Indústrias, com o apoio da CNI, instituiu a Bolsa de resíduos, um espaço virtual que visa promover a livre negociação entre as indústrias dos rejeitos de produção ou resíduos, conciliando ganhos econômicos com ganhos ambientais, através de anúncios para venda, compra, troca ou doação dos rejeitos industriais passíveis de aproveitamento.

A Bolsa de Resíduos, facilmente acessada através do site [www.sibr.com.br](http://www.sibr.com.br) tem classificados resíduos de produtos em função da sua condição de qualidade, disposição, uso ou negociação pretendida, compondo uma rede de informações e negócios à qual se vinculam vários estados brasileiros através das suas respectivas federações de indústrias. Nela, além, dos produtos disponibilizados ou das demandas dos adquirentes, pode-se encontrar artigos e notícias de caráter ambiental, endereços de consultores ambientais ou transportadores de cargas e resíduos que requeiram cuidados ambientais, além de farta legislação sobre o tema.

Além de ser uma importante ferramenta no gerenciamento de resíduos decorrentes de atividades produtivas, com foco a reutilização ou reciclagem, a Bolsa de Resíduos concorre para evitar ou diminuir os passivos ambientais que poderiam impactar o meio ambiente, se descartados aleatoriamente, e mesmo gerar problemas legais para as empresas. Dela participam mais de 100 indústrias sergipanas que facilmente aprenderam agregar valor aos resíduos, transformando-os em matéria-prima ou insumo na fabricação de outros produtos voltados ao mercado consumidor industrial, daí auferindo verdadeiros lucros e saltando degraus de qualidade ao evidenciarem a responsabilidade social.



Fotos: Dvulg@o

Esse é o caso da Gráfica e Editora J. Andrade, empresa tradicional que gera de 9 a 10 toneladas de aparas de papel e papelão a cada 15 dias. O que se constituía um problema no passado é hoje, segundo o empresário Stênio Gonçalves Andrade, uma grande oportunidade de negócios.

A Gráfica, apenas com resíduos de papel, tem um faturamento anual médio de 67 mil reais, ao que se somam outros tipos de resíduos do serviço gráfico fazendo que o faturamento da empresa alcance até 75 mil reais ao ano.

Para o empresário a Bolsa de Resíduos “é uma vitrine dos produtos que descartamos, muitas vezes considerados lixo, mas que representam matéria prima de qualidade para outras empresas”. A J. Andrade produz resíduos de papel branco, papel misto e papelões que são classificados e separados por lotes, uma maneira de facilitar ao adquirente escolher aquilo que quer comprar. Cada tipo de papel tem um peso específico e um valor, diz o empresário, que identifica, inclusive, um cuidado maior com a limpeza das instalações da gráfica já que cada pedaço de papel representa dinheiro, não podendo ser descartado sem prejuízo à empresa ou impacto negativo ao meio ambiente.

A participação na Bolsa de Resíduos é inteiramente gratuita, bastando o interessado acessar o site [www.sibr.com.br](http://www.sibr.com.br) para fazer o cadastro. Esclarecimentos podem ser igualmente obtidos através do email [bolsaderesiduos@fies.org.br](mailto:bolsaderesiduos@fies.org.br) ou pelo telefone (79) 3226-7418.

Fonte: Revista FIES nº 53 - Mai/Jun 2012

# A economia da atitude



PBworks / Divulgação

**PAULO DO EIRADO DIAS FILHO**  
Diretor Regional do SENAC/SE  
Especialista em Pedagogia Empresarial  
eirado@infonet.com.br  
paulodoeirado.blogspot.com.br

A história ensina que a economia se baseia em pilares de sustentação, em torno dos quais tudo gira. Quando olhamos o mundo moderno, isto é, da revolução industrial para os dias atuais, o que vemos é a passagem por paradigmas econômicos fundamentais. O primeiro desses está vinculado ao fazer, ou seja, às habilidades manufatureiras. Sua lógica determinante é a busca da eficiência e precisão nas fábricas, que consiste em montar com eficiência, ajustar tempos e movimentos humanos às máquinas e linhas de montagem e aumentar a eficiência energética. Enfim, surgem aí o fordismo e a administração científica de Taylor. Essa é a economia da habilidade.

Ficar parado não é condição que se aplique à economia. Logo, vem a partir da segunda guerra mundial, durante a chamada guerra fria, uma nova onda que rapidamente ocupa a maior fatia da economia mundial contemporânea. É a economia do conhecimento. Nesse modelo, os ativos mais valiosos são os produtos intangíveis, aqueles desprovidos de matéria ou extremamente miniaturizados como, por exemplo, softwares, biotecnologia e transgenia, entretenimentos hollywoodianos, patentes, marcas e direitos autorais. Essa economia do conhecimento, no mesmo ritmo veloz em que se expande, também exclui, na medida em que exige escolaridade, empreendedorismo, pesquisa e inovação. Insumos raros para países periféricos, onde capital humano e capital social se mostram escassos e só são alcançados a contento, no prazo de gerações.

Vivemos extasiados pelo pensamento, afinal, só aí somos verdadeiramente livres. Assim, supervalorizamos o discurso bem pronunciado, ainda que vazio, a com-

petição do vestibular, a lógica cartesiana e fria da informática e até a racionalidade e a inteligência de nossas crianças. Paralelamente, esquecemos ou tratamos de forma distante a formação do caráter, as boas maneiras, a convivência harmoniosa e produtiva, o trabalho em grupo, as ações voluntárias de ajuda social, o cuidado com o meio ambiente, o respeito ao próximo e a muitos outros valores da alma humana que precisam ser educados igualmente.

A economia da atitude, título deste artigo, nos remete a uma zona invisível, sobre a qual autores e formadores de opinião não costumam falar, mas, certamente representa uma significativa parcela do PIB. Inúmeros consultores nos apontam que a principal causa de demissão nas empresas é atitude ou comportamento inadequado, chegando a representar mais de oitenta por cento do total das causas apresentadas. Daí, em quanto eleva o custo das empresas a substituição precoce de funcionários?

Vemos, a todo instante, campanhas públicas para o combate à dengue. Muito da proliferação do mosquito vetor decorre da atitude das pessoas em favorecer a acumulação de água em vasos, garrafas, pneus, etc. Quanto custa a dengue à sociedade? Da mesma forma, detritos, sacos plásticos e diversos entulhos largados à rua são causadores de entupimentos de esgotos e drenos de águas da chuva. Qual o prejuízo social de uma inundação urbana?

Dirigir embriagado ou cometer imprudências ao volante são problemas comportamentais caríssimos aos cofres sociais. Dos acidentes automobilísticos decorrem muitas perdas irreparáveis como mortes e invalidez, além de danos materiais e serviços hospitalares onerosos.

A violência urbana, a corrupção, as drogas, o número de roubos de carros tão grande que somente 3 ou 4 montadoras teriam condição de produzir o suficiente para repor os carros roubados no Brasil, são comportamentos criminosos, decorrentes de falhas de caráter.

O famoso cientista e poeta alemão Goethe afirmava que “é na solidão que se educa o talento e na torrente do mundo o caráter”. Desta sentença concluímos que educar o pensar, sem educar o sentir e o agir produz pessoas potencialmente deformadas. Nossos adolescentes vivem uma grande solidão, trancados em condomínios, transportados para a universidade em condução escolar (sic), mergulhados na internet ou nos games. Estão, assim, perdendo a oportunidade de desenvolver o social, prioridade máxima dessa faixa etária. Apesar de serem extremamente talentosos, muitos, porém, encontram-se inapetentes para o social. Pela falta de embates nos contatos diretos com outros, como estão quanto ao desenvolvimento do caráter?

Sou dos que acreditam na educação e no seu poder de bem formar seres humanos. Desta forma, não vejo possibilidade de crermos em educação sem a participação direta das famílias na escola, nem nas escolas que educam para o vestibular. A educação deve atuar no intelecto, na convivência e na ação, afinal, de tudo que estudamos só ficamos com aquilo que podemos em prática.

Espero ver esta nascente economia da atitude em ação ao produzir uma sociedade de paz e reduzir o custo social gerado por atos destrutivos. Concluo que educação é o melhor dos investimentos que se pode fazer em um país. O custo não é educar, é não educar.

# Sedetec aponta elevação de 143,4% no comércio exterior sergipano

*A expectativa é que o crescimento seja ainda maior com as novas empresas que chegam ao Estado*

Os resultados do comércio exterior de Sergipe nos primeiros cinco meses de 2012 foram expressivos comparando ao mesmo período do ano passado. A partir de estudo realizado pelo economista Magaiver Correia, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), com base nos dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apenas no mês de maio deste ano o valor exportado foi US\$ 7,6 milhões, sendo este superior em 143,4%, de todo o valor apresentado em maio de 2011. As importações, por sua vez, apresentaram um recuo de 23,1%, sendo o montante importado de US\$ 97,64 milhões.

Segundo o economista Magaiver Correia, do Departamento Técnico da Sedetec, “o resultado da balança comercial para maio é deficitário em US\$ 12,82 milhões, entretanto, 29,2% menor que no ano passado. Do mesmo modo, para o acumulado do ano, o déficit da balança comercial sergipana apresentou expressiva diminuição, -64,2%. Já a corrente de comércio, acumulado do ano, registrou um valor de US\$ 163,64 milhões”.

Para a economista e chefe do Departamento Técnico da Sedetec, Sudanês Pereira, maio segue a tendência que se tem observado desde janeiro, se este comparado ao mesmo período do ano passado. As exportações continuam avançando, enquanto as importações vêm sofrendo retrações, dado principalmente ao efeito câmbio, por conta da política federal de desvalorização da moeda nacional ante o Dólar, com vistas à proteção da indústria nacional.

“A minha expectativa é de que as novas empresas, que estão em processo de instalação no Estado de Sergipe, busquem a inserção no mercado externo e ampliem a nossa pauta de exportação e de empresas que realizam transações no comércio exterior”, explica o secretário da Sedetec, Saumíneo Nascimento.

Edinah Mary Seides



## EXPORTAÇÕES

As exportações sergipanas seguem em crescimento consistente, sobretudo seu item de pauta mais tradicional: o suco de laranja congelado, que até maio exportou US\$ 32,4 milhões (49,3% de toda exportação sergipana) significando um crescimento de 213,9% e mantendo o posto do mais importante produto vendido ao exterior. De acordo com Magaiver Correia, o preço de sua tonelada aquecido, além do aumento do volume exportado, passando de 5209 para 15220 toneladas [incremento de 192.2 %], contribui para o crescimento da exportação do suco de laranja.

Outros produtos de destaque são: açúcares de cana (10,4%), calçados, cobrindo o tornozelo com parte superior de borracha ou plástico (7,7%) e outros açúcares de cana, beterraba e sacarose (6,0%). Já os principais destinos sergipanos foram os Países Baixos (27,4%), a Bélgica (13,4%), a Argélia (11,0%), a Suíça (8,6%) e a Colômbia (6,5%). Já as principais empresas exportadoras foram a Tropfruit (39,1%), a Maratá (26,3%), a Usina Caeté (10,4%), a Azaléia (9,4%) e a Usina São José do Pinheiro (6,0%).



O economista Magaiver Correia, do Departamento Técnico da Sedetec

## IMPORTAÇÕES

No total, 87,3% da pauta de importações sergipanas é composta por produtos industrializados, dos quais 93,4% são manufaturados, concentrados em bens de capital para diversos setores, e 12,7% são produtos básicos, principalmente insumos para a indústria minero-química. Os principais produtos importados por Sergipe são: dióxido de ortofosfato (11,9%), trigo (10,9%), coque de petróleo (7,6%), sulfato de amônio (6,4%), máquinas para fiação (4,6%) e fios de fibras artificiais (4,4%).

Os principais fornecedores de Sergipe são: EUA (19,2%), China (11,8%), Argentina (10,8%), Alemanha (9,0%) e Marrocos (8,9%). Já as principais empresas importadoras foram a Fertilizantes



O secretário da Sedetec, Saumíneo Nascimento

Heringer (23,7%), Cimento Poty (12,6%), Moinho Sergipe (10,9%), Ematex (6,9%) e Cencosud (5,4%).

Fonte: ASN

# Comércio Exterior de SE apresenta números favoráveis no 1º semestre

**A** análise da Balança Comercial de Sergipe, com base nos dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC), aponta que o comércio exterior sergipano, nesse primeiro semestre de 2012, tem um cenário mais favorável comprado ao mesmo período do ano passado. Para o economista Thiago Oliveira, do Departamento Técnico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), este resultado se deve ao fato do Estado ter apresentado uma redução nas importações em 23,92% e nas exportações um crescimento de 73,75%, o que minimizou o déficit da Balança Comercial em 60,26%.

Na análise mensal realizada pela Sedetec, os dados apontam que em todos os meses de 2012 o volume exportado foi maior que o do ano anterior, com destaque para os meses de abril, maio e junho, cujos crescimentos foram de 153,9%, 143,43% e 97,36%, respectivamente, em relação aos mesmos meses do ano de 2011.

“Analisando apenas o resultado para o mês de junho, é possível verificar que as exportações somaram US\$ 8,38 milhões, representando um

aumento de 97,35% em relação a junho do ano passado, cujo montante exportado havia sido de US\$ 4,235 milhões. Além disso, houve um aumento de 9,31% em relação a maio de 2012”, avalia o economista, observando que comparado às importações, o mês de junho somou um montante de US\$ 22,442 milhões.

De acordo com Thiago, os saldos representam um recuo de 27,30%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e um crescimento de 9,65% em relação a maio de 2012. “Apesar dos resultados positivos, as importações continuam maiores que as exportações, o que resulta em um déficit, em junho deste ano, de 47,13%, se comparado com o mesmo período de 2011”, explica.

O secretário da Sedetec, Saumíneo Nascimento, explica que o crescimento nas relações internacionais de comércio das empresas sergipanas é importante devido às vantagens adquiridas em relação aos concorrentes internos, através da diversificação de mercados e o maior aproveitamento da capacidade instalada. “As relações internacionais aprimoram a qualidade do produto vendido, incorporam tecnologia, aumentam sua

*Na análise mensal realizada pela Sedetec, os dados apontam que em todos os meses de 2012 o volume exportado foi maior que do ano anterior*



A economista e chefe do Departamento Técnico da Sedetec, Sudanês Pereira

A  
atividade  
de exportar  
pressupõe  
uma boa  
postura  
profissional,  
conhecimento das  
normas  
e versatilidade

rentabilidade e reduzem custos operacionais. A atividade de exportar pressupõe uma boa postura profissional, conhecimento das normas e versatilidade”, esclarece.

Saumíneo lembra que, para exportar, a empresa deve buscar junto à Receita Federal a sua habilitação para operar no comércio exterior. Cada operação deverá ser registrada no Sistema Integrado de Comércio Exterior e na Sedetec, que dispõe de profissionais capacitados para orientar os empreendedores.

### PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Conforme vem ocorrendo nos meses anteriores, verifica-se que os produtos de destaque nas exportações de Sergipe são o suco de laranja, o açúcar e os calçados. De acordo com a análise, o Suco de laranja, congelado, não fermentado, tradicional item da pauta, registrou exportações de US\$ 36,861 milhões, respondendo por 49,57% da pauta deste primeiro semestre, sendo o montante exportado 199,5% superior ao do mesmo período do ano passado. “Além do crescimento expressivo das exportações nesse primeiro semestre de 2012, destaca-se ainda a grande expansão nas vendas para países da Oceania, África (inclusive Oriente Médio) e União Europeia”, enfatizou Thiago.

Todas as principais empresas exportadoras de Sergipe - Tropfruit, Maratá Sucos, Vulcabras Azaléia e Usina São José Pinheiro - com exceção da Usina Caeté, recebem algum tipo de benefício do Governo Estadual, seja locacional ou fiscal, demonstrando que a política industrial do Governo tem foco na atração de novas empresas para Sergipe, o que impacta também no aumento das exportações do Estado. Exemplo disso é o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI) que concede incentivos a empresas que, uma vez instaladas no Estado, têm realizado transações com o exterior, aumentando assim as vendas externas.

### POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

A perspectiva da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) é de que Sergipe consiga nos próximos anos ampliar ainda mais o fomento às exportações, sobretudo pela Política de Desenvolvimento Industrial (PDI-SE) que contempla uma série de estraté-

gias e ações que visam a elevação das exportações da estrutura produtiva do Estado, como por exemplo, o mapeamento de mercados internacionais de produtos potencias de Sergipe; a atração de empresas para a Zona de Processamento de Exportações (ZPE-SE); a capacitação de empresas para o comércio exterior; e a promoção e participação de missões empresariais, feiras setoriais e rodadas de negócios voltadas para o mercado externo.

O PDI-SE foi lançado em maio de 2011 e construída a partir de uma parceria entre o Governo Federal, através da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); o Governo Estadual, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec); e o setor privado, através da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies).

Complementar à PDI-SE, o Estado já desenvolve duas ações que, segundo o economista Thiago Oliveira, devem contribuir a médio prazo para ampliar as exportações: o Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx) e a ZPE-SE.

“O PEIEx é um projeto que vem sendo desenvolvido no Estado desde julho de 2009 e que visa promover a cultura da exportação em setores industriais pré-selecionados, através da modernização e capacitação empresarial, inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas, através da contratação de cinco extensionistas”, explicou Thiago ao destacar que o projeto beneficiou até o momento cerca de 140 micro, pequenas e médias empresas formais, sendo realizado através de uma iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Governo de Sergipe, por meio da Sedetec.

A ZPE, por sua vez, corresponde a distritos industriais onde se instalam empreendimentos com produção voltada para a exportação e que recebem como principal vantagem o direito a diversos incentivos tributários e cambiais, além de procedimentos aduaneiros simplificados. “Sergipe teve sua ZPE aprovada pela Assembleia Legislativa no mês de março de 2011, sendo o desafio atual a identificação de empresas demandantes da ZPE, de diversos setores da economia, que destinem 80% de sua produção ao mercado externo”, enfatizou o economista.

Fonte: ASN

# Workshop JAGUAR foi um sucesso

Com o intuito de difundir o JAGUAR para a comunidade de TI sergipana, a ADLogic Consulting realizou em parceria com a IBROWSE, Workshop JAGUAR no dia 19 de junho, no Sandrin Praia Hotel, ministrado pelo Instrutor/Desenvolvedor Eric Nunes Gomes Certificado JCompany e membro da equipe de desenvolvimento do JAGUAR.

No evento os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o framework JAGUAR 6.1, partindo do desenvolvimento de três casos de uso, sendo um manter classe (tabular), manter agregação simples(CRUD) e manter agregação mestre/detalhe/subdealhe.

“É um prazer poder prestigiar a adesão de novas tecnologias para o estado, em especial uma tecnologia que traz tantos benefícios, otimização de desenvolvimento, utilização das tecnologias mais novas para web, estrutura muito bem organizada no mvc e outros padrões de desenvolvimento, a sequência do trabalho da oracle e vários outros atrativos, como ser um framework free em que o custo é o treinamento. Sendo um framework customizável passível de fáceis mudanças. Parabéns aos organizadores”, Luiz Gomes - Desenvolvedor

“Foi um evento sensacional onde pudemos apresentar uma parte da arquitetura do jaguar para profissionais de diversos segmentos da área de TI onde muito visualizaram como o Jaguar poderia ajudar no desenvolvimento do seu dia-a-dia utilizando a potencialidade da arquitetura



jaguar

Open Source. Quero agradecer a ADLogic Consulting pela organização impecável desse evento.” Eric Gomes - Instrutor JAGUAR

“O 1º Workshop sobre Jaguar, realizado pela ADLogic em parceria com a iBrowse, abriu as portas para que as empresas locais conheçam mais o framework e passem a utilizá-lo como ferramenta de desenvolvimento ágil, poupando tempo e dinheiro”. Jorge Barreto - Oracle Partner Network Certified Specialist. LinkedIn Jorge

“Esse foi o primeiro evento de uma série de eventos que iremos realizar ainda este ano no sentido de difundir o uso em nosso estado do framework open source JAGUAR 6.1”. afirmou André Doria - Diretor Geral da ADLogic Consulting.

**Vibroquality**  
SERVIÇOS

- ANÁLISE DE VIBRAÇÃO
- MANUTENÇÃO PREDITIVA
- BALANCEAMENTO DE CAMPO
- ALINHAMENTO A LASER
- MANUTENÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL

**Contato: 8155-5273**

**ANUNCIE AQUI**  
Micro Painel

REVISTA  
**Ti&N**  
Tecnologia • Informação e Negócios

**CONTATO**  
9823-2585 / 8155-53273

**SOLUÇÕES**  
EM SISTEMAS INTEGRADOS  
DE GESTÃO EMPRESARIAL

**ERP**  
Enterprise Resource Planning

**Contato: 8155-5273**

**Automação Industrial**

**SCAN**

- Configuração e manutenção de sistemas de supervisão
- Projeto e montagem de painéis elétricos
- Desenvolvimento de aplicativos para gerenciamento industrial

**Contato: 8155-5273**

# O acontecer do II Ciclo de Conferências ‘TIC & Educação’

**D**ando continuidade ao projeto “Ciclos de Conferências TIC & Educação”, realizado em sua segunda edição nos dias 27 e 28 de julho de 2012 na Biblioteca Pública Epifânio Dória, com o total de 20 horas, seu formato seguiu o calendário da Pós-Graduação em cumprimento às atividades da disciplina “A Educação e as Novas Tecnologias”, ministrada pelo Prof. Schneider no período de 2012.1, no Núcleo de Pós-Graduação em Educação-NPGED/UFS.

O tema central, a Educação na era do conhecimento, focalizou o comparecimento das tecnologias digitais enquanto elemento imprescindível na concepção de uma aprendizagem do aprender. A era do conhecimento exige atitudes mais flexíveis e criativas do docente, no sentido de se permitir experienciar junto com seus alunos novos e contínuos desafios. Estes, inquietos e artistas, poetas e sobreviventes de um tempo veloz e sedutor que muitas vezes assusta, mas, também, é sua velocidade que impele professor e aluno para, de mãos dadas, ousarem uma educação que possamos dizer NOVA.

A programação do II Ciclo contou com 42 participantes e teve a formatação de Conferências e Mesas Temáticas seguidas de debates e um Aperitivo Cultural.

A abertura do Ciclo, dia 27, foi realizada pelo Prof. Schneider e, em seguida, aconteceu a Mesa Temática “A Dromocracia Ciber cultural sob a Ótica de Eugênio Trivinho”, mediada pelo Prof. Schneider. Na condição de debatedores, participaram os mestrandos do NPGED, orientandos do Prof. Schneider: Ártemis Carvalho, Elissandra Silva Santos e Daniele



2ª Mesa Temática “Aspectos da Utilização das TIC na Educação”

Santana de Melo, além do membro do GEPIED, Max Augusto Franco Pereira.

Esta mesa apresentou a obra de Eugênio Trivinho, “A Dromocracia Ciber cultural – Lógica da vida humana na civilização mediática avançada”. Paulus, 2007. Tratou-se das análises e discussões realizadas pelos membros do GEPIED sobre a referida obra, cujo cerne é a velocidade que perfila a humanidade no tempo atual. O tempo atual é o de agora, da instantaneidade e simultaneidade. Um tempo veloz e violento, segundo o autor, que além de acentuar as diferenças sociais e todo o seu raio de abrangência, cria outras deformidades sociais mais difíceis de combater. A Educação, ainda que se apresente insuficiente enquanto possibilidade de condição de minimizar os fossos já existentes e os novos criados por força da dromocratização, continua sendo o veculo universal para dignificar, ou seja, garantir a cidadania dos homens deste tempo caracterizado pela violência provocada pelos vendavais dromocráticos que abraça a humanidade em todas as suas manifestações.



1ª Mesa Temática “A Dromocracia Ciber cultural sob a Ótica de Eugênio Trivinho”

**A era do conhecimento exige atitudes mais flexíveis e criativas do docente, no sentido de se permitir experienciar junto com seus alunos novos e contínuos desafios.**

*A mestranda Ivanna Leal proferindo sua palestra*



**O tempo atual é o de agora, da instantaneidade e simultaneidade. Um tempo veloz e violento, que, além de acentuar as diferenças sociais e todo o seu raio de abrangência, cria outras deformidades sociais mais difíceis de combater.**

No período da tarde houve apresentações dos mestrandos/MPGED Ricardo Teles Dórea, com a conferência “As Ideologias dos Movimentos Sociais e do Software Livre: Uma Convergência Visando a Democratização do Acesso ao Conhecimento”, e Max Willes de Almeida Azevedo, “O Uso das Novas Tecnologias na Educação: O Programa ‘Um Computador por Aluno’, no Colégio de Aplicação da UFS”.

No dia 28, com os trabalhos reiniciados, aconteceu a primeira conferência, “A Formação de Professores no Contexto da Alfabetização Digital: Práticas de Leitura, Escrita e Educação Tecnológica”, pela mestranda Ayala de Souza Araújo. Dando continuidade, “O Jogo ‘The Sims’ e seu Potencial Educativo”, pelo mestrando Manoel Dantas Macedo Filho. No período da tarde foi apreciado o tema “Telemedicina: TI Móvel a Favor da Saúde como Instrumento de Aprendizagem e Diagnóstico”, pela mestranda Ivanna Oliveira Leal.

Após pequeno intervalo foi anunciado o Aperitivo Cultural com o compositor, músico e intérprete sergipano Minho San-Liver. Este brindou a todos com a apresentação de show com música de qualidade e o charme todo especial de um grande artista.



*Nos bastidores*

A conclusão do II Ciclo teve a Mesa Temática “Aspectos da Utilização das TIC na Educação”. Os debatedores, professores doutores Gláucio Machado, Maria Augusta Nunes e Henrique Nou Schneider foram mediados pela mestre Geovânia que, após discussão, agradeceu a presença de todos e encerrou o II Ciclo de Conferências ‘TIC & Educação’.

E para que os fatos não se diluam com a passagem rápida do tempo, registro de cenas do II Ciclo de Conferências TIC & Educação:



*O cerimonialista, o Coordenador e os patrocinadores*



*O público presente*

# Sergipe sedia Fórum Internacional de Criatividade

O Fórum internacional de Criatividade e Inovação traz reflexão e abordagem única de como a Criatividade e a Inovação podem impactar verdadeiramente sobre os resultados no mercado corporativo, setores governamentais, sociais e na área de educação no Brasil.

Promovido pela Fundação Brasil Criativo, o evento acontece desde 1999 em Aracaju/SE. Após dez eventos de sucesso, a edição de 2012 trará palestrantes internacionais (EUA, Canadá e de Portugal), e contará também com a presença de grandes nomes nacionais.

O XI FICI ocorrerá de 01 de agosto (abertura), quarta-feira, das 20h00 às 22h00 e continuará nos dias 02 de Agosto e 03 de Agosto das 08h00 às 18h00. O evento será realizado nos modernos e confortáveis auditórios e salas da UNIVERSIDADE TIRADENTES, UNIT, Aracaju - onde estarão acontecendo as palestras, painéis, laboratórios experimentais, workshops e sessões “papers”.

O evento é voltado para gestores de diversas áreas, micro, pequenos e médios empresários, empreendedores, profissionais liberais, consultores, professores e gestores públicos, o XI FICI tem como objetivo principal abordar temas fundamentais como Criatividade e Inovação, o Design Thinking, a Liderança Criativa e a Economia Criativa nos processos de gestão, negócios e empreendedorismo no Brasil a partir da troca de experiências com profissionais de diferentes países e de diferentes formações, tornando assim uma grande rede de relacionamento.

Conheça o time de palestrantes do FICI 2012: Min Basadur



(Canadá), Jo Yudess (USA), Robert Alan Black (USA), Catarina Selada (Portugal), Feizi Milani (BA), Luciano Pires (SP), Marcela Claro (SP), Cinthya Fior (MT), Fernando Viana (SE), Carlos José, Menezes Silva (SP), Jorge Santana (SE), Luiz Machado (SP), Solange Wechsler (SP), Vera Tindó (SP), Tereza Vianna (SP), Anibal Viegas (BA), Luiz Castro Junior (SC), Mayko Franceschi (MS) e muitos outros.

O evento aguarda aproximadamente 1.000 participantes, de várias cidades do país e do Exterior. Nesta edição, o fórum foi dividido em quatro eixos temáticos: Criatividade e Inovação, Liderança Criativa, Economia Criativa e Temas Relacionados. “Esta foi uma maneira diferenciada de se abordar temas tão importantes e, ao mesmo tempo, dar oportunidade às pessoas que possam escolher as suas afinidades e interesses”, explica Fernando Viana, Presidente da Fundação Brasil Criativo e idealizador do FICI.

O evento tem reconhecimento internacional e é considerado o maior do Brasil em abordar esses temas. Conta com o apoio de uma rede de parceiros, tais como: UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT, CONSTRUTORA COSIL, TYRESOLES DO BRASIL, MOVIMENTO COMPETITIVO SERGIPE, REDE PETROGÁS SERGIPE e outros.

## Multiplique seus ramais de forma simples e econômica



- Muito mais econômico que uma central de PABX tradicional
- Permite que o atendimento seja feito de qualquer lugar
- Recursos avançados de gerenciamento de chamadas e de gastos
- Totalmente baseados em software, VoIP e Cloud Computing

Av. Dr. Carlos Rodrigues S/N - SergipeTec - Bairro Capucho - Aracaju/SE  
www.fork.com.br - comercial@fork.com.br

Apoio



# Prefeito de Frei Paulo (SE) está entre os 100 melhores do País

O prefeito de Frei Paulo (SE), José Arinaldo Filho, está entre os 100 melhores prefeitos do País. Em entrevista à Agência CNM, na manhã desta quarta-feira, 11 de julho, o gestor disse estar muito contente com a premiação. O Prêmio Juscelino Kubitschek foi entregue aos gestores em junho deste ano, no 9º Congresso Nacional de Prefeitos em Florianópolis (SC).

De acordo com o gestor, ficar entre os melhores prefeitos do país é um mérito por fazer um bom trabalho na administração. “Por causa dos bons índices apresentados em Frei Paulo, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Investimentos e outras, fomos reconhecidos e levamos o prêmio”, relata.

José Arinaldo é um prefeito que levanta a bandeira do municipalismo. Todas às vezes que vêm a Brasília, o gestor



visita a sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM). Na entidade já participou de várias Marchas e Mobilizações.

Fonte: Agência CNM

**Sorvetes**  
**Ponto Frio**®

**Lançamento**

**Sorvete de leite**  
**Delicioso Cremofrio**

**Peça o seu! Provou. Gostou! O mais cremoso e saboroso.**

Ipa 90g, Leite Condensado 90g, Frutas Tropicais 90g, Blue Ice 90g, Goiabada 90g, Morango 90g, Amêixa 90g, Maracujá 90g

**Essa marca tem sabor.**

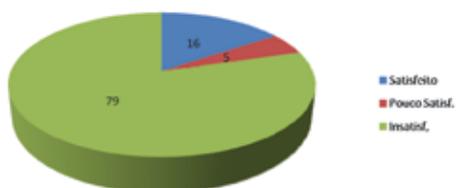
**Contatos: (79) 9874-3032 / 3263-2032**  
Av. Ariovaldo Barreto, 55 - Capela/SE

# Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD)

O IFPD realizou pesquisa presencial entre os dias 03 a 05 de abril de 2012 para avaliar o impacto das alterações de trânsito nos negócios dos lojistas. Para tanto, foi aplicado um questionário estruturado contendo questões fechadas e um campo para sugestões. Foram entrevistados 263 empresários do centro de Aracaju. A amostragem foi aleatória. Os resultados estão apresentados em tabelas que contêm valores reais e percentuais e gráficos com valores somente em percentual.

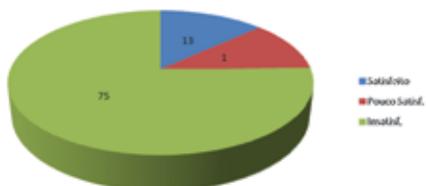
• Quando questionados sobre o seu grau de satisfação com as mudanças de trânsito promovidas pela SMTT, 79% dos empresários entrevistados responderam que estão insatisfeitos com tais mudanças. Cerca de 16%, estão satisfeitos e 5% estão pouco satisfeitos.

Grau de satisfação com as mudanças de trânsito (%)



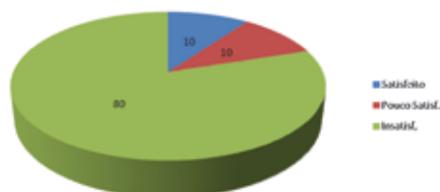
• A proibição e retirada de estacionamentos em diversas ruas da cidade de Aracaju resultou na insatisfação de 75% dos empresários do centro da cidade. 13% no entanto, estão satisfeitos e 12% pouco satisfeitos.

Grau de satisfação com a retirada/proibição dos estacionamentos (%)

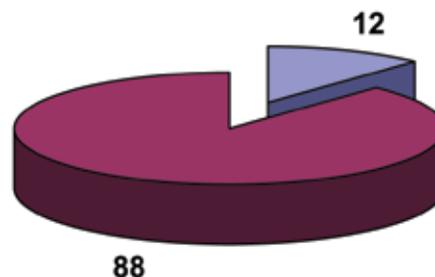


• Ainda quanto à retirada e proibição de estacionamentos em diversas ruas do centro da cidade, os empresários responderam sobre a sua visão do grau de satisfação de seus clientes. De acordo com os 263 empresários entrevistados, 80% dos seus clientes estão insatisfeitos com a mudança nos locais de estacionamento.

Grau de satisfação dos clientes com a retirada/proibição dos estacionamentos (%)

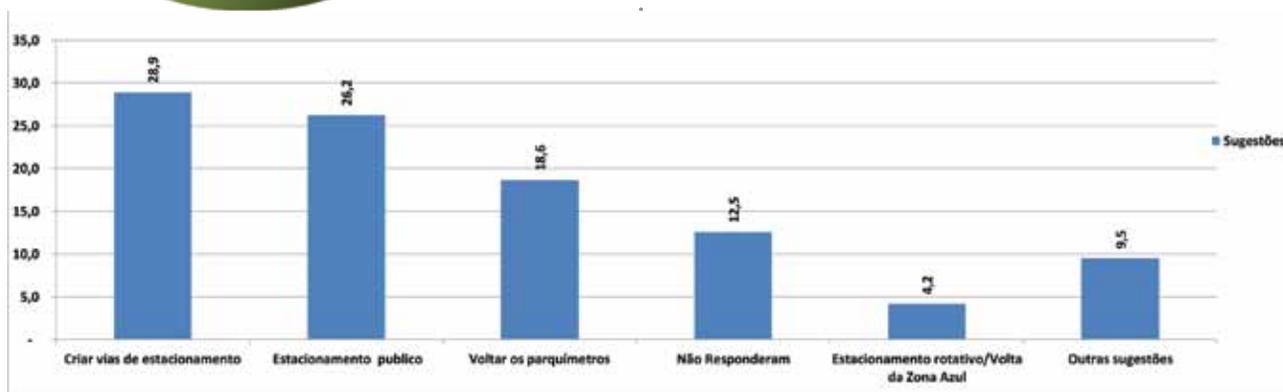


• 88% dos empresários disseram não ter obtido melhoria no volume de negócios em função das mudanças no trânsito.



• Indiferente da tabulação em gráfico houve no formulário de pesquisa feita com os empresários, na sua última questão, a seguinte pergunta: "Quais as sugestões que você daria para a melhoria do trânsito e dos estacionamentos nas ruas do centro de Aracaju?". Com base nas respostas, foram encontradas as seguintes sugestões:

Fonte: Revista Fecomércio - nº 2 - Junho 2012



# Alunos de Ciências da Computação desenvolvem aplicativo para celular

*O Silent Time tem como finalidade ativar o modo silencioso do aparelho em dias e horários programados pelo usuário*

Os estudantes Andrey Wallace Moura Santos e Weldson Marcel Costa Andrade, do nono período de ciências da computação da Universidade Tiradentes, lançaram no dia 21 de maio o aplicativo Silent Time, software para celulares da plataforma Android. Com ele, o usuário pode programar o aparelho para entrar no modo silencioso automaticamente em horários determinados na semana: durante aulas, reuniões, sessões de cinema, etc.

O Silent Time é compatível com a versão do Android 2.2 em diante e está disponível nos idiomas português e inglês. O programa pode ser baixado gratuitamente ou adquirido ao preço de US\$0,99. Com 10 dias de lançamento, cerca de 100 downloads foram registrados no Brasil e em outros países, como Holanda, Índia, Estados Unidos, França e Alemanha.

“Além de programar os horários e dias da semana, o usuário também pode configurar o aparelho celular para emitir um alerta vibratório ou enviar uma mensagem informando o início e o término da operação”, explica Andrey.

De acordo com a professora Danielle Menéndez, coordena-



nadora do curso, além dos conteúdos trabalhados nas disciplinas, a Unit atende aos estudantes de ciências da computação com a realização de mini cursos que exploram as novas tecnologias e ferramentas utilizadas no mercado de trabalho do mundo pós-moderno. “Nossa matriz curricular trabalha os conteúdos recomendados pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e também proporciona que os alunos tenha contato com tecnologias e conhecimentos atuais, como por exemplo programação para Android, Business Intelligence, BPM e etc”, completa.

Lucas Aribé

**Tecnologia, Informação & Negócios**  
**LEIA E ASSINE: 9823-2584**



**( X ) SIM!**

Eu quero a assinatura da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios**.

**Apenas R\$ 50,00 (assinatura anual)**

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

**ENVIE PARA O E-MAIL: [TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM](mailto:TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM)**

os seguintes dados:

nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail

# Aluno do IFS tem trabalho aprovado no mais importante congresso de Zootecnia do país

O estudante do curso de Agropecuária, do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus São Cristóvão, Robson de Oliveira, terá seu trabalho apresentado na 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (RASBZ), que acontece de 23 a 26 de julho, em Brasília.

Com o tema 'A produção animal no mundo em transformação', o evento vai discutir questões relacionadas à contribuição do conhecimento científico para o desenvolvimento sustentável dos setores produtivos no Brasil. Considerado pelos profissionais, o mais importante congresso da área, o encontro promove o debate entre técnicos, pesquisadores, professores e estudantes.

A coordenadora de Pesquisa e Extensão do Campus São Cristóvão, Mônica Alixandrina, comenta a participação do estudante no congresso. "Quero registrar minha satisfação com o fato de o trabalho, iniciado ano passado com os alunos do ensino médio, ter sido aprovado num evento deste porte, disputado pelas melhores instituições federais do país", destaca a professora.

A docente será responsável pela apresentação dos resultados na capital federal. "Isso indica que estamos no caminho certo e que o IFS pode, sim, pensar grande e desenvolver pesquisas de igual para igual com as outras instituições", comemora Mônica.

## PESQUISA

A pesquisa elaborada por Robson, e que contou com a participação das estudantes do curso superior em Agroecologia, Dinamarta Ferreira e Kauane Batista, aborda o 'Desenvolvimento Inicial da Glicírcida Sepium(Jacq.)Steud em Sistema Silvopastoril na Zona dos Tabuleiros Costeiros-SE'. "A escolha do tema surgiu através de sugestões, pela adaptação da espécie estudada, na região, bem como pela sua relevância como leguminosa", explica Robson. Em 2011, o aluno apresentou o mesmo trabalho no 'VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste



de Educação Tecnológica' (CONNEPI).

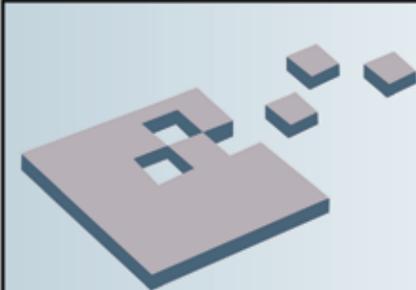
Com a atividade de pesquisa totalmente realizada no Campus São Cristóvão, especificamente no setor de caprino-ovinocultura, o tempo de elaboração e conclusão foi de um ano. "Esse trabalho é importante, pois oferece suporte à produção animal no estado. Servirá como base para a alimentação animal por a glicírcida ser uma planta forrageira", observa Robson. Ele tem razão, segundo os avaliadores da RASBZ, "O trabalho trata de assunto atual e utiliza planta de clima tropical. Dessa forma valoriza uma espécie de leguminosa possibilitando mais uma alternativa para utilização".

## EQUIPE

A ação em grupo foi essencial para o sucesso do projeto. Sendo estudante do ensino médio, certamente necessitaria de auxílio para desenvolvimento da atividade, além da orientação de um professor. "A participação de Dinamarta e Kauane, alunas do campus, fortaleceu a pesquisa, ninguém consegue fazer nada sozinho. Mônica é uma pessoa bastante determinada, ensina com qualidade e possui a calma necessária para a conclusão exitosa do trabalho", confia Robson.

O IFS, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, realiza o fomento à pesquisa, um exemplo é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos de nível técnico subsequente e superior (Pibic), do qual Robson já participou. Para a coordenadora, os projetos são uma maneira de inserir os estudantes na pesquisa científica. "Em termos pontuais, o aluno de nível médio, está sendo inserido de forma leve e simples no mundo do conhecimento científico, e aquele que pretende verticalizar seu conhecimento através da universidade, a iniciação científica é um passo para adaptar-se a essa realidade", afirma Mônica.

Coordenação de Comunicação Social e Eventos - CCOM  
Instituto Federal de Sergipe - IFS  
Tel.: (79) 3711-3128 / 3145



# ACONE

Assessoria e Consultoria Empresarial

**Central de Gestão e Governança para a Rede SUS**

Apoio:



Rua Arauá, 659 - São José Aracaju/SE  
Fone: (79) 3214-1782 / 8113-1324  
8826-1037  
(61) 9144-9249

robertoacone@hotmail.com  
www.acone.com.br

# Programa GS1 Brasil desembarcou em Aracaju



Um grupo de 19 pequenos empresários participou do encontro GS1 Brasil vai até você na quarta-feira, 27 de junho, em Aracaju (SE). Aos presentes no Mercure Hotel foram apresentadas às soluções GS1 e puderam tirar suas dúvidas.

Composto por contabilistas e produtores locais, o grupo discutiu cadastro (SGN - sistema de gerenciamento de números), EDI, NFe e o GS1 DataBar.

Entre os questionamentos respondidos por Edson Matos,



assessor de soluções de negócios da GS1 Brasil, estava a duplicação de códigos e onde encontrar fornecedores de automação regionais.

“O evento GS1 vai até você é muito interessante porque permite conhecer o perfil do empresário regional e direcionar a apresentação para temas de interesse do público. Em Aracaju en-

contramos empreendedores muito interessados em padrões para melhoria dos processos logísticos, como boas praticas de cadastro, o EDI e GS1 DataBar”, confirma o assessor.

## COMÉRCIO SERGIPANO TEM ALTA DE 5,93% EM MAIO DE 2012



Em maio de 2012 segundo levantamento feito pelo DIEESE o comércio varejista de Sergipe registrou uma alta em relação a Maio de 2011 de 5,93% para o volume de vendas.

No Brasil o comercio varejista teve um crescimento de

8,19% em volume de vendas, entre os estados Nordestinos as maiores altas foram verificadas em Pernambuco (12,01%), Paraíba (11,21%), Piauí (11,16%), Maranhão (10,37%), Ceara (9,64%), Bahia (8,90%), Rio Grande do Norte (6,96%), Alagoas (6,50%), Sergipe (5,93%).

**CENTRO EDUCACIONAL**  
**Cri'Arte**  
ENSINO COM ARTE

Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio

Rua Sinézia Barreto Moura, 369 - Pq. Resd. Bela Vista  
Tel.: (79) 3259-5703 – 3041-2888  
Bairro Ponto Novo – Aracaju-SE  
[www.criarte.net.br](http://www.criarte.net.br)

**RODOTEC**  
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

**RODOMETAL**  
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Empresa 100% Sergipana

Fone: (79) 3241.2329 - [www.rodotecse.com.br](http://www.rodotecse.com.br)  
Rodovia BR 101, Km 92 - Nossa Sra. Socorro/SE

# Fique de olho na inspeção do seu extintor

**E**specialista no ramo explica recente Portaria do Inmetro sobre serviços de inspeção técnica e reparos nos extintores de incêndio. Uma das determinações diz respeito aos anéis de identificação externa de manutenção.

“Quando entrega o seu extintor de incêndio a uma empresa para fazer manutenção, não está entregando apenas um objeto, mas a segurança do seu patrimônio, da sua família, dos seus colaboradores. Se houver qualquer tipo de incêndio, e seu extintor não funcionar adequadamente, você, simplesmente, vai perder tudo o que construiu. Até a sua vida estará em jogo. É bom pensar nisso”. Advertiu o comerciante Robson Pereira, proprietário da RPereira Extintores.

Por se tratar de uma pessoa com amplo conhecimento sobre o assunto, em reportagem efetuada e publicada na edição da Revista Sindpese, discorreu sobre novidades acerca desse importantíssimo equipamento de segurança. Sabe-se que desde 1º de janeiro desse ano, por meio da Portaria 206, o Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade In-

dustrial (Inmetro) determinou que os serviços de inspeção técnica e manutenção de extintores de incêndio somente deverão ser executados conforme os requisitos aprovados (Artigo 4º). Cientificou, também, que as infrações aos dispositivos da Portaria e dos requisitos que aprovou sujeitarão o infrator às penalidades previstas na Lei 9.933, de 30 de dezembro de 1999 (Art. 6º).

Uma das novidades da portaria 206 diz respeito aos anéis de identificação externa de manutenção, elementos de controle adicionados ao extintor de incêndio, com a finalidade de demonstrar que ele foi desmontado para realização dos serviços de manutenção. “Durante o serviço de reparo, é necessário retirar a válvula do extintor, substituir o pó velho por outro completamente novo, colocar um anel no gargalo do extintor e recolocar a válvula. Teoricamente, não haveria como colocar o anel identificador de reparos sem tirar a válvula, certo? Acontece que os anéis antigos eram lisos e sem ranhuras e facilitavam fraudes. Usavam secador de cabelo para dilatar o anel e colocá-lo na Válvula como se o extintor tivesse sido reparado” explica Robson.

## NOVIDADES NOS ANÉIS

O antigo anel identificador de manutenção trazia o nome da empresa que fez o serviço e o respectivo ano. Agora, o Inmetro decidiu que não mais é necessária essa última identificação porque a cada ano o anel terá cor diferente. Para 2012 a cor é amarela. Além disso, o Inmetro criou um novo anel, com quatro linhas ver-



*O Inmetro decidiu que a cada ano a cor do anel mudará. O amarelo representa 2012*

ticais de ranhuras. “Isso quer dizer que hoje se a pessoa for usar o secador por exemplo, o anel vai quebrar ao invés de ser dilatado. A partir disso, a dificuldade para falsificações aumenta, destaca Robson.

Mesmo diante de todos os cuidados oferecidos pelo Inmetro, o empresário orienta verificar sempre se o anel possui algum tipo de colagem. “Se houver algum indicativo assim, quer dizer que o extintor não recebeu nenhum tipo de manutenção”, alerta. “Muitas vezes, as pessoas estão mais preocupadas se vão gastar muito ou pouco na manutenção e acabam esquecendo de verificar se a empresa que vai fazer o serviço é confiável. Seguramente, afirmo que vão encontrar por aí preços milagrosos no mercado. Mas o que existe por trás disso? A possibilidade de não se estar sendo feito absolutamente nada, exceto limpar externamente o extintor de incêndio. O Inmetro faz o possível e impossível para controlar a manutenção do extintor com problemas, mas isso depende da consciência de cada um”, completa Robson Santos Pereira.



*Robson Pereira adverte sobre os cuidados que se deve ter ao enviar extintor para manutenção*





**COPO MARATÁ 200ml COM 100 unid.**  
 Promoção válida até 31/08  
 ou enquanto durar o estoque

R. Nestor Sampaio, 644 - Ponto Novo  
 Tel: (79) 3217-6543 / 3302-8038  
 9988/4433  
 lojacomel@hotmail.com  
 www.comelaju.com

- Descartáveis / Embalagens
- Produtos Higiene / Limpeza
- Bomboniere / Artigos para Festas



Manutenção e Venda de Computadores,  
 Impressora, Monitor, Notebook e Periféricos  
 em geral. Implantação e Manutenção de rede.

Av. Hermes Fontes, 525-A Flora Fértil, São José, Aracaju-SE  
 Telefax: (79) 3213-7315 | 9904-0001 - lojaoficinadomicro@hotmail.com



**GIRAESTOQUE**  
 SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE  
 www.giraestoque.com.br  
 diretoria@giraestoque.com.br  
 Fone: (79) 4009-1000  
 Fax: (79) 4009-1001



**Sala 1**

**PRÉ-UNIVERSITÁRIO**

PREPARAÇÃO PARA O  
**ENEM e CONCURSOS**  
**Matrículas abertas**

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 770 - Centro - Aracaju/SE  
 Fone: 3214-4220 / 3214-5000

**DESCONTO ESPECIAL PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA**

**Ano Novo começa com novidades!**  
**Jornal da Manhã**  
 Apresentação: André Barros | Rosalvo Nogueira  
 De segunda a sexta, das 06:30h às 07:30h




email: jornalismo@jovempanaju.com.br | Twitter: @jornaldamanha

# Sergipano lança gerenciador de rede social

Sua campanha automática, fácil e exponencial no Facebook e Twitter.

Com apenas 4 passos:

1º O candidato faz um perfil no Efeito Avalanche;  
2º O candidato armazena todos os tweets e publicações de campanha que ele deseja enviar ao Facebook e Twitter;

3º Os militantes do candidato visitam o perfil dele no Efeito Avalanche e autorizam o envio desses tweets e publicações;

4º Pronto. A partir destes procedimentos o Efeito Avalanche envia os tweets e publicações pelos perfis dos próprios militantes no Facebook e Twitter, como se eles mesmos tivessem enviado! Tudo automático!

No site <http://www.efeitoavalanche.com.br/>, você encontra uma breve explicação de como o Efeito Avalanche pode te ajudar.

**ENCONTRO DE JOVENS EMPREENDEDORES**  
**61º AGO (ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CONAJE)**

Participe de um dos maiores encontros de jovens empreendedores do Brasil e ajude no desenvolvimento empresarial do seu município. No 4º EJE você vai conhecer outras práticas de sucesso, compartilhar experiências, além de criar e fortalecer alianças locais e nacionais para a sua empresa. Confira toda a programação em nosso SITE.

**DIA 31 DE AGOSTO**  
**NO HOTEL MERCURE EM ARACAJU - SE**  
**HORÁRIO: 14H ÀS 19H**

INSCRIÇÕES: [WWW.4EJE.COM.BR](http://WWW.4EJE.COM.BR) | INFORMAÇÕES: 3042-9131

f /EJESE    t @EJESE

**4º EJE**

CONAJE | ACESE | SERGIPE | PRIME | PRIMAVERA | IMPRE

**GALPÕES**  
**PRÉ-MOLDADOS**

COMPRE AQUI COM O  
CARTÃO BNDES

INDÚSTRIA DE PRÉ-MOLDADOS  
**BARBOSA**

Placido Junior  
79 | **9134.8450**

**VÃO LIVRE DE ATÉ 25m**

**SUPERMERCADO**  
**IRMÃOS PEIXOTO**  
COM MELHOR ATENÇÃO E MAIS BARATO VENDE

ITABAIANA  
3431-2802    3431-3339

**SUPERMERCADO**  
**IRMÃOS PEIXOTO**  
Com Melhor Atende E Mais Barato Vende

(79) 3431 - 2802 / 3431 - 3339

AV.: OTONIEL DÓREA, 327 - CENTRO - ITABAIANA - SE  
[irmãospeixoto@veloxmail.com.br](mailto:irmãospeixoto@veloxmail.com.br)

A precisão e a disponibilidade das informações no tempo certo são fatores determinantes no desenvolvimento da empresa no mercado no qual atua. De posse de dados concretos, ações estratégicas são planejadas e executadas, produzindo acréscimos na lucratividade da empresa e possibilitando a sólida expansão de seus negócios. Com estes atributos, a XPROCESS disponibiliza ao mercado tecnologias eficientes para a "Gestão Empresarial" através da simplificação do modelo funcional gerando processos eficientes e ergonômicos.

(79) 3044-3541 - [www.xprocess.com.br](http://www.xprocess.com.br)



**PROCESS**  
TECNOLOGIA DE GESTÃO EMPRESARIAL

# Entrevista com Paulo do Eirado

**Diretor Regional do Senac/SE  
Especialista em Pedagogia Empresarial**

**André Pestana: O Planejamento Estratégico do SENAC/SE contempla o avanço e maiores investimentos no Ensino Profissionalizante ?**

**Paulo do Eirado:** O planejamento aponta na direção de ampliar a participação do SENAC no universo do Ensino Profissional e Tecnológico. Trata-se de um plano de ação focado na inovação, no empreendedorismo e na consolidação da aprendizagem comercial como acesso seguro ao mercado de trabalho de forma mais qualificada. Estão previstos investimentos como a criação de novas e modernas unidades do SENAC em Sergipe, contemplando a capital e o interior. Porém, vivemos em uma sociedade muito dinâmica que nos obriga a rever nossas metas e estratégias com frequência, fazendo dessa forma, com que o nosso planejamento estratégico seja uma peça dinâmica e conectada com as demandas sociais, tecnológicas e culturais.

**AP: O mercado de trabalho aponta para oferta de empregos aos profissionais, especialmente em nível de especialização, nas áreas do chamado novo conhecimento. Assim, carreiras como; Biotecnologia, Nanotecnologia, Mídias Digitais, aparecem entre as mais procuradas. Qual a perspectiva do SENAC em atender a essa demanda?**

**PE:** O SENAC está atento a essas novas demandas e à crescente participação do setor de serviços na composição do PIB, mundialmente. Para enfrentar o permanente desafio da inovação e das mudanças de tendências de mercado, aprimoramos nossas parcerias com as empresas líderes na área de software, a exemplo da Microsoft, Adobe, Corel, Auto Desk, dentre outras, para certificarem nossos

serviços. Também desenvolvemos projetos integradores em robótica, desenvolvimento de games, empreendedorismo, lançamentos de foguetes, fotografia analógica/digital e sustentabilidade, visando levar nossa comunidade escolar a desenvolver atitudes colaborativas para o mundo do trabalho, além dos conhecimentos e habilidades muito atualizados. Também entendemos que se deve manter um amplo debate entre nossos colaboradores e instrutores, no sentido de estarmos conectados com a sociedade e os desafios da presente conjuntura, incluindo-se neste contexto, a promoção de palestras e eventos já realizados com ícones brasileiros e internacionais em ciências & tecnologias, como Miguel Nicolelis (Universidade DUKE – EUA), Marcelo Néri (FGV), Rafael Pereira (Portugal), Valdemar Setzer (USP) e Rodrigo Baggio (CDI).

**AP: A chamada Educação Corporativa vem despontando nos últimos 5 anos como uma das mais eficazes formas de capacitação e atualização para os profissionais de nível gerencial e altos executivos. No entanto, os profissionais de nível operacional ainda encontram uma dificuldade maior para que as empresas invistam em sua formação continuada. O SENAC vem encontrando boa receptividade por parte das empresas e associações de classe quanto à procura por esses cursos?**

**PE:** A educação profissional exige um diálogo firme com as classes empresariais e sindicatos, porque preparar um profissional é muito mais que habilitar uma pessoa para um emprego específico. Assim, nossa formação tende a ser mais ampla que a preparação direcionada a uma oportu-



**PROF. ANDRÉ PESTANA**

Especialista em Marketing Educacional. Professor da Fanese/SE e da Pós Graduação da Faculdade Pio Décimo/SE e da Fama/SE. Representante da Fundação Universa. Consultor em gestão estratégica de inúmeras instituições de ensino no Brasil.  
andrepestanda@andrepestanda.com.br  
www.andrepestanda.com.br

nidade de trabalho, além de preparar o aluno para os desafios que a profissão abraçada lhe proporcione em qualquer empresa que trabalhe, independentemente da cultura e do nível tecnológico aplicado. Esse diálogo está crescente e sentimos, a cada dia, maior interesse do empresário pelos egressos do SENAC, o que se comprova pela performance do nosso Banco de Oportunidades, que auxilia na colocação dos alunos no mercado de trabalho. É necessário cuidar para que os trabalhadores mais operacionais sejam assistidos por programas de educação continuada, visando o permanente aperfeiçoamento de suas competências laborais, o que fazemos por meio do projeto Itinerários Formativos, que orienta a evolução do trabalhador na direção do crescimento pessoal e profissional. Entendo que é função do SENAC assistir ao trabalhador do comércio, serviços, saúde e turismo em todos os níveis operacionais e gerenciais da melhor forma, como retribuição da confiança que a sociedade nos deposita.

# Modelo de educador X Trabalho em equipe



**PROF.º ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO**  
 Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS e diretor do CENTEB e CRIARTE

Quando o educador pensa, fala ou elabora projeto didático pedagógico para desenvolver durante o processo de ensino-aprendizagem, não deve esquecer as relações interpessoais. Se não esquece as relações interpessoais, também, não sai da memória as conveniências entre pessoas e jamais despreza no planejamento o “TRABALHO EM EQUIPE”, que é uma das formas de auxílio durante a formatação da construção do pensamento, do consentimento e do envolvimento da criança no espaço escolar.

Na escola, o trabalho em equipe tanto entre os alunos quanto entre os professores facilita o processo ou efeito de aprender, possibilitando ao aprendiz, perceber a reação das outras pessoas e ao mesmo tempo conceber o desenvolvimento do pensamento delas, através da colocação de suas palavras nas frases e nos períodos de cada ação praticada por essas pessoas. Só assim, o aluno pode comparar o encadeamento aparentemente lógico da capacidade de raciocinar e contribuir para chegar ao objetivo que se quer ou deseja alcançar mediante as relações interpessoais.

Nas atividades educacionais realizadas em grupos, os alunos na maioria das vezes apresentam relacionamento totalmente diferenciados provenientes de falhas no processo de comunicação e produz enfrentamento, discordância de ideias ou desavença entre pessoas, dificultando assim a aprendizagem.

Por outro lado, o professor deve ter o modo de pensar e agir sempre com fundamento no que se diz respeito ao incentivo e atividades que estimulem as relações interpessoais. Com isso, o educador com muita sensibilidade, habilidade e disposição, deve ainda, ocupar-se da profissão para aplicação de forças e faculdades humanas objetivando alcançar positivamente um determinado fim, de forma que consiga eliminar a situação de conduta hostil existente entre os alunos que compõem o grupo de trabalho.

Um dos fatores importantes de sustentabilidade no processo de ensino-aprendizagem é denominado de “MODELO DE EDUCADOR”. Representa algo a ser reproduzido, serve de exemplo ou norma, atitude correta, postura no modo de pensar e agir. Esse fator é fundamental no processo de desenvolvimento da

capacidade física, intelectual e moral do ser humano. Quando o professor diverte-se infantilmente, até a exprimir-se de modo que expressa o contrário daquilo que ele pensa ou sente, brinca em sala de aula, os alunos respondem da mesma maneira, logo, se o efeito da resposta não for admitida pelo próprio docente normalmente gera conflito, pois, a criança e o jovem absorverá tanto o que é bom quanto o que é ruim. O professor se quer educar pessoas deve ter muito cuidado com a fala, com o tom de voz, com gestos e palavras que não devem ser usados em hipótese alguma.

Respeitar as diferenças culturais ao aprender ouvir, dialogar e argumentar, reúnem todas as qualidades positivas concebíveis no trabalho em equipe para o bom relacionamento em ambiente e principalmente quando se trata de ambiente escolar, que a princípio entende-se necessariamente como estável as relações sociais. Desenvolver uma ideia ou um pensamento é um trabalho que tem início na educação infantil e se estende até os melhores perfis profissionais existentes no mundo do trabalho. É bom lembrar, que os conflitos nas relações interpessoais podem afetar o desenvolvimento individual e coletivo das pessoas, dificultando a aquisição de conhecimento que possa perceber o outro como um ser de personalidade diferente.

Finalmente, recordamos a frase do francês Alexandre Dumas, escrita no livro dos três mosqueteiros: “Um por todos e todos por um,” e a frase de autoria desconhecida: “O problema de um é o problema de todos quando convivemos em equipe.”



# Educação, Tecnologia, Sustentabilidade e Empreendedorismo



**JOSÉ JOAQUIM MACÊDO**  
Presidente da FENEN-SE

**D**iante de todos os avanços econômicos e sociais que vivenciamos nos últimos vinte anos, não resta outra alternativa ao nosso país senão experimentar uma verdadeira revolução educacional. Sem superar esse imenso desafio, o de sedimentar uma educação transformadora e de qualidade, as conquistas materiais até aqui alcançadas inevitavelmente se perderão ao longo do caminho

Ciente dessa realidade, a FENEM-SE busca oferecer sua contribuição à comunidade sergipana e circunvizinhança por meio de um espaço aberto para a reflexão crítica acerca de nossa prática educacional. Afinal de contas, não se efetiva uma transformação profunda de paradigmas sedimentadas ao longo de décadas apenas com disposição e boa vontade. Necessário se faz construir um sólido embasamento teórico para tal fim.

Assim, ao tratar de temas relevantes como os de sustentabilidade, de empreendedorismo, da tecnologia aplicada, da empregabilidade, de alternativas pedagógicas e de novos modelos de avaliação, o III Congresso Sergipano de Educação vem ao encontro desta necessidade premente: acelerar o processo de transformação do ambiente educacional por meio, como já se disse, do debate e da crítica.

Mergulhados já no século XXI, o tempo urge. O desenvolvimento sustentável de Sergipe e do Brasil depende da nossa real capacidade de vivenciar um salto qualitativo na educação, direcionando-a, cada vez mais, para um novo mundo que já bateu em nossas portas e entrou sem pedir licença. Descruzemos, pois, os braços e edifiquemos já um futuro diferente para a nossa sociedade a partir da sala de aula.



Realização



## Programação

16 de agosto - 5ª feira



**Francisca Paris / SP**  
**Compartilhara sentidos para reinventar a escola**



**Roberto Carlos Ramos / MG**  
**A pedagogia do amor**

17 de agosto - 6ª feira



**Nilson José Machado / SP**  
**Currículo, avaliação e competências: Uma articulação necessária**



**Elvira Lima / SP**  
**O desenvolvimento da criança e do jovem no mundo contemporâneo**



**Martín Restrepo / Colômbia**  
**Mobile Learning - Descubra, experimente e invente**



**Genival Nunes / SE**  
**A sustentabilidade e a natureza humana**



**Leo Fraiman / SP**  
**Escolha profissional, empregabilidade e empreendedorismo**

# A hora da lei de terceirização

**H**á quase três décadas discute-se uma lei para disciplinar a terceirização de serviços no país. Já foram apresentados vários projetos que acabaram não sendo aprovados ou, se o foram numa casa legislativa, não vingaram na outra. Um deles, direcionado para serviços de limpeza, chegou a ser aprovado pela Câmara e o Senado, mas terminou vetado pelo presidente da República.

Hoje é consenso entre as confederações patronais, centrais sindicais, Justiça do Trabalho, Ministério Público, governo e Tribunal de Contas que a terceirização de serviços precisa de um marco regulatório o mais urgente possível. Mas ao longo de todos esses anos as partes envolvidas discutem ideias que, antes de contemplar as reais necessidades do Brasil, buscam favorecer seus interesses. É preciso deixar de lado uma expressão da sabedoria popular que diz: “Farinha pouca, meu pirão primeiro”.

A terceirização existe no Brasil desde o início do século 20 e há, inclusive, informação de que na época do Império foi terceirizada a limpeza pública no Rio de Janeiro, por decisão do imperador. Na década de 1950, as montadoras começaram a utilizar largamente essa prática, que acabou se estendendo para a administração pública a partir do Decreto-Lei nº 200, de fevereiro de 1967, que determinou a preferência pela contratação de terceiros para a execução de várias atividades dos órgãos públicos. Isso, além de já há bastante tempo haver no país uma semelhança com os Estados Unidos e outras nações envolvidas, de o Estado formar parceria, transferindo para terceiros a prestação de serviços sociais à população, com lei específica para essa relação jurídica.

Atualmente, mais de 8,2 milhões de brasileiros são terceirizados. Os maiores especialistas em administração afirmam que a prática é a principal ferramenta de gestão da administração moderna. Todavia, enunciado do Tribunal Superior do Trabalho, editado em 1993, é a regra legal que norteia a atividade no Brasil, impondo restrições. Ao legítimo sucesso no mercado, contrapõe-se a ausência de um regulamento para que a atividade seja desenvolvida e cresça, oferecendo segurança jurídica para todos os envolvidos.

Um contrato de terceirização é assinado entre as partes e o pagamento da fatura mensal fica condicionado à boa prestação dos serviços e à exigência de comprovação de quitação de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias por parte do contratante.

Se tudo estiver de acordo, o contratante liquida a fatura; caso contrário, glosa o crédito até a regularização da pendência. Essa é a forma recomendada por instrução normativa do Ministério do Planejamento e assim são, na maioria das vezes, as contratações por órgãos públicos nos dias de hoje. Simples, objetivo e funcional.

Todos os trabalhadores terceirizados são 100% formais. Não há clandestinidade. O que existe é terceirização malfeita. Quando presenciamos um escândalo envolvendo a prática, quase que invariavelmente é porque o contratante não tomou o cuidado de aferir a exequibilidade da proposta quando da contratação da prestação dos serviços — se ela contempla todos os custos de execução — ou “pagou sem conferir”.

A plenitude na formalidade da terceirização afasta o discurso populista de proteção ao trabalhador. Não cabe, pois



**DEPUTADO FEDERAL  
LAÉRCIO OLIVEIRA (PR-SE)**  
Vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

essa prática é elementar desde que a terceirização foi instituída no Brasil. Também é desnecessário criar mecanismos de responsabilidade para a contratante, porque a opção é definida na contratação da empresa terceirizada, a saber: se contratar mal, vai pagar duas, três, dez vezes. Aliás, mais de 90% dos litígios envolvendo má contratação de empresas está no poder público, em face de uma falsa obrigatoriedade de contratar pelo “menor preço”.

Com a evolução das relações do trabalho e a crescente necessidade de inovação, resta claro que o próprio mercado regulará as atividades passíveis de terceirização. Aos operadores da Lei de Terceirização caberá vigiar as legítimas garantias e direitos trabalhistas dos terceirizados, independentemente da função que estejam desempenhando.

O Projeto de Lei nº 4.302/98 está pronto para ser votado. Se há discordância, vamos construir um entendimento, como fizemos na Comissão do Trabalho da Câmara, e pautarmos a votação pelo que for melhor para todos, na esperança de mais empregos para os brasileiros.

# CONECTE O SEU FUTURO AO SUCESSO.



MERCADO DE TRABALHO



Ir



O Senac oferece cursos para você entrar no mercado que mais cresce no mundo: a internet. Os cursos de **Joomla**, um poderoso gerenciador de conteúdo para websites, e de **Web Design**, para você criar sites que agradam em cheio os seus clientes, vão deixar você pronto para alcançar o sucesso.



Sergipe

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

## SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

## SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux,<sup>®</sup> Java,<sup>®</sup> JBoss<sup>®</sup> e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

### Matriz

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Bloco B - Sala 202  
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco  
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

### Filial Recife

Rua Domingos José Martins, 75  
Sala 205 - Recife Antigo  
50.030-200 / Recife-PE

[www.infox.com.br](http://www.infox.com.br)